

Folha Política

Betânia Santana

Comparações e planos para os municípios

Há uma semana à frente do Executivo estadual, a governadora em exercício, Priscila Krause (PSDB), aproveitou dois eventos voltados aos municípios, para traçar um balanço das ações em Pernambuco. Fez discursos de quase meia hora na segunda-feira, em seminário promovido pelo Tribunal de Contas (TCE-PE) para novos gestores, e ontem, na posse da mesa diretora da Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe). Este um pouco mais apimentado, na presença do adversário e prefeito do Recife, João Campos (PSB), partido que geriu o Estado por 16 anos.

“Tenho convicção de que esse é o governo que mais fez parcerias com as prefeituras na história de Pernambuco.” Destacou que, por ter sido prefeita, a governadora Raquel Lyra (PSD) sabe onde o calo aperta. Lembrou que o governo abraçou um problema historicamente dos municípios: cuidar das crianças, construir creches. E assegurou a pontualidade no repasse de recursos. “Raquel Lyra sabe que isso faz a diferença porque sofreu na pele atrasos, num tempo pretérito e que não voltará mais”, alfinetou.

Em seu pronunciamento no encontro de ontem, o prefeito João Campos focou na importância da coletividade. “É isso que nos faz fortes. No fim, a responsabilidade sobre o município sempre é muito grande e é muito urgente. As pautas municipais não podem ser resolvidas no dia seguinte, na semana seguinte ou no mês seguinte. Se você não cuida hoje, amanhã o problema já está estabelecido. A gente não pode perder esse senso de urgência”, enfatizou.

ESTRELA PETISTA

O presidente interino do PT nacional, senador Humberto Costa, será o protagonista nas inserções da legenda, veiculadas em todo o país a partir do dia 1º de abril. Vai destacar a retomada de programas sociais no terceiro Governo do presidente Lula e as novas medidas adotadas. A interinidade acaba em 6 de julho, quando haverá eleição para as direções municipais, estaduais e nacional.

ESQUECIDO

A governadora em exercício Priscila Krause considerou uma ação revolucionária a redistribuição do ICMS para os municípios. Exaltou o Governo, a Assembleia e a Amupe. Mas esqueceu o prefeito do Recife, João Campos. O gestor abriu mão de R\$ 7,5 bilhões para ajudar 23 pequenos municípios, e garantir a aprovação do projeto.

DISPUTA

O prefeito João Campos chegou atrasado à Amupe, mas foi recebido com aplausos e grito de “governador”. A reação da plateia veio na hora do discurso de Priscila Krause. De pé, um grupo aplaudiu e assobiou. Ela agradeceu o carinho em nome de Raquel Lyra.

LISTA DO CONSENSO

O presidente Marcelo Gouveia e o vice Pedro Ermírio, que tomaram posse na diretoria da Amupe, fizeram agradecimentos mútuos e lembraram quem ajudou a evitar bate-chapa: os prefeitos João Campos, Josafá Almeida, Márcia Conrado e Vinícius Labanca. A governadora Raquel Lyra e o deputado federal Eduardo da Fonte.

betaniasantana@folhape.com.br /A coluna de Betania Santana é publicada de terça a sábado.



PL, PT e União Brasil comandam maioria das comissões

A Câmara dos Deputados instalou a maioria dos colegiados da Casa. Definição foi tomada após acordo entre as bancadas dos partidos

Após acordo para divisão de espaços entre partidos, a Câmara dos Deputados iniciou, ontem, a instalação das comissões permanentes da Casa. O PL, que tem 92 deputados, vai presidir cinco comissões. Na sequência, aparecem o PT (4 colegiados) e o União Brasil (3). Além dos três colegiados, o União também comandará o Conselho de Ética da Casa - órgão responsável por analisar denúncias contra deputados.

Com 54 votos, o deputado Paulo Azi (União-BA) foi eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). A mais importante da Casa. Já o MDB, que terá em suas mãos dois colegiados temáticos da Câmara, ficará ainda com a relatoria do Orçamento de 2026, papel central para definir os rumos do dinheiro público no ano eleitoral.

Principal partido de oposição, o PL deve presidir a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (Filipe Barros), a Comissão de Saúde (Zé Victor), de Segurança Pública (Paulo Bilynskyj), de Turismo (Marcelo Álvaro Antônio) e de Agricultura (Rodolfo Nogueira). O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) seria o novo Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara, mas teve que abrir mão do espaço após se licenciar do cargo para morar nos Estados Unidos.

Já o Partido dos Trabalhadores (PT), que tem a segunda maior bancada da Câmara, deve assumir as presidências das comissões de Cultura (Denise Pessôa); Direitos Humanos (Reimont) e de Finanças e Tributação (Rogério Correia).

Apenas duas comissões não se reuniram ontem e ainda devem eleger seus presidentes, a de Desenvolvimento Urbano, que ficará com o MDB, e a de Administração e Serviço Público, que será chefiada pelo Avante.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE/PE

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se à disposição dos interessados o Edital do **PROCESSO Nº 003/2025 - DISPENSA ELETRÔNICA Nº 002/2025**, no site: licitanet.com.br, cujo objeto é contratação direta de empresa especializada objetivando o fornecimento de Medicamentos de Controle Especial, destinados às Unidades Básicas de Saúde, Hospital e demais Unidades Gestoras, deste Município de Santa Cruz da Baixa Verde/PE. **Valor máximo aceitável:** R\$ 579.103,00 (quinhentos e setenta e nove mil, cento e três e reais). Fundamentação legal: art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2024. Terá início a sessão pública no dia 25/03/2025, às 09h00min - contato: fone/fax: (87) 98181-3372, licitasantacruz@gmail.com.

Santa Cruz da Baixa Verde/PE, 18 de março de 2025

Inácio Ramos Neto
Agente de Contratação (*)

PREFEITURA DE PETROLINA/PE

AVISO DA CONCORRÊNCIA (ELETRÔNICA) - SRP Nº 003/2025

O Município de Petrolina/PE, através da Secretaria de Licitações e Contratos, torna público o **PROC. ADM. Nº 023/2025 - CONCORRÊNCIA (ELETRÔNICA) - SRP Nº 003/2025**. Objeto: Eventual (ais) contratação (ões) de empresa para prestação de serviços de engenharia relativos à requalificação de vias, ciclovias, passeios, canteiros e dispositivos de drenagem - Secretaria de Serviços Públicos e Defesa Civil. **Valor estimado contratação:** R\$ 42.542.901,85. **Recepção das propostas/habilitação:** a partir do dia 21/03/2025 às 09h. **Data/horário/ endereço da sessão pública para abertura das propostas e demais atos:** 04/04/2025 às 09h. Plataforma: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital/Informações: Av. Guararapes, nº 2114, Centro, Petrolina/PE, das 08h às 13h - Fone: (87 3983-6419), ou pelo site: www.petrolina.pe.gov.br ou pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Petrolina/PE, 19/03/2025

Everton Brito do Nascimento Batista
Agente de Contratação (Portaria nº 0132/2025)

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PAUDALHO/PE

AVISO DE LICITAÇÃO - UASG: 927855

Processo Licitatório Nº 006/2025-FME. Pregão Eletrônico Nº 006/2025. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE COMBUSTÍVEIS DESTINADO PARA A FROTA DE VEÍCULOS OFICIAIS, BEM COMO OS VEÍCULOS LOCADOS, OU A DISPOSIÇÃO DA ATIVIDADE PÚBLICA, DO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PAUDALHO/PE. **Valor Máximo Aceitável:** R\$ 2.730.000,00. **Início do Acolhimento das Propostas:** 20/03/2025, através do Sistema do Portal de Compras do Governo Federal "COMPRAS.GOV.BR". **Abertura das Propostas:** 01/04/2025, 09:00h. O Edital na íntegra poderá ser retirado através do Sistema COMPRAS.GOV.BR do Portal de Compras do Governo Federal, www.gov.br/compras e também no site Oficial do Município: www.paudalho.pe.gov.br ou na Prefeitura Municipal, na Sala da CPL, sito a Av. Raul Bandeira, 21, Centro, Paudalho-PE.

Paudalho/PE, 19/03/2025

Rafael Soares de Lima
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE/PE

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 011/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025

Encontra-se à disposição dos interessados o Edital do **PROCESSO Nº 011/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025**, no site: licitanet.com.br, cujo objeto é Registro de Preços, consignado em Ata, pelo prazo de 12 (doze) meses, objetivando à eventual contratação de empresa especializada para o fornecimento parcelado de Pneus e Acessórios destinado à Prefeitura Municipal e suas Secretarias do Município de Santa Cruz da Baixa Verde - PE, conforme especificações contidas no Anexo II deste Edital. **Valor máximo aceitável:** R\$ 834.571,55 (oitocentos e trinta e quatro mil, quinhentos e setenta e um reais e cinquenta e cinco centavos). Terá início a sessão pública no dia 01/04/2025, às 09h00min - contato: fone/fax: (87) 98181-3372, licitasantacruz@gmail.com.

Santa Cruz da Baixa Verde/PE, 18 de março de 2025

Inácio Ramos Neto
Agente de Contratação (*)

Carlos Britto



Ação depois da herança maldita

Em Ouricuri, Sertão do Araripe, o prefeito Victor Coelho (Republicanos) virou a página da reclamação e agora corre para arrumar a casa. O gestor começou o pagamento dos créditos consignados que não foram repassados aos bancos, segundo ele, na gestão anterior. Ele reclamava que, entre junho e dezembro de 2024, mais de R\$ 2 milhões deixaram de ser pagos, prejudicando diretamente os trabalhadores do serviço público.

Os servidores reclamavam ainda do salário de dezembro de 2024 e o prefeito anunciou o parcelamento desses valores, destinando R\$ 1,5 milhão para os profissionais da saúde e R\$ 2,2 milhões para o Fundo de Previdência dos Servidores de Ouricuri (FUNPREO). “Totalizando tudo destinamos quase R\$ 6 milhões d à regularização de dívidas acumuladas pela gestão anterior.

Victor Coelho anda recebendo reclamações e movimentos duros de concursados que esperavam um chamamento para trabalhar na gestão e o gestor chamou agora 26 novos servidores.

O novo gestor reclamava que o antigo prefeito, seu tio, Ricardo Ramos (PSDB) havia chamado até pessoas do cadastro reserva com o intuito de inviabilizar sua gestão.

SAÚDE FEMININA

A Prefeitura de Glória do Goitá, no Zona da Mata de Pernambuco, lançou a Ação Itinerante Momento Mulher, voltada à promoção da saúde feminina. A primeira edição, realizada na feira da cidade, ofereceu serviços como exames preventivos, aferição de pressão, testes de glicose e orientações sobre ISTs. O prefeito Jaime de Lima Gomes Sobrinho (Podemos) destacou a importância de oferecer acesso à saúde para as mulheres, que muitas vezes priorizam a família em detrimento de seus cuidados pessoais. O projeto terá novas edições em outras localidades do município.

CASSAÇÃO

A Justiça Eleitoral determinou a cassação do diploma do vereador de Cortês, Professor Ivo (Republicanos), por compra de votos. A decisão, do juiz Flávio Henrique Teixeira Leão, da 28ª Zona Eleitoral, baseou-se em vídeos que mostram o parlamentar distribuindo dinheiro e santinhos durante a campanha.

Além da perda do mandato, Ivo foi declarado inelegível por oito anos e recebeu multa de 10.000 UFIRs. A ação foi movida pelo PSB e se fundamentou no artigo 41-A da Lei nº 9.504/97. O ex-vereador ainda pode recorrer da decisão.

COBRANDO

O deputado estadual Waldemar Borges (PSB) ainda continua cobrando providências pela invasão criminosa aos estúdios da TV Pesqueira.

Segundo informações da própria emissora, bandidos armados invadiram o estúdio e levaram equipamentos como: televisores, computadores, mesas de edição, câmeras e microfones. O prejuízo teria sido na casa dos cem mil reais. O parlamentar cobrou providências a Secretaria de Segurança Pública do Estado.

STF mantém ministros e marca data de julgamento

Primeira Turma da Corte marcou para a próxima terça-feira a análise da acusação da PGR contra o suposto núcleo da tentativa de golpe de Estado

DA REDAÇÃO
COM AGÊNCIAS

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, ontem, maioria para manter os ministros da Corte Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino no julgamento da denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais 33 pessoas por suposta tentativa de golpe de Estado.

Os três ministros integram a Primeira Turma do Supremo, que marcou para a próxima terça-feira (25) a análise da acusação da Procuradoria-Geral da República contra o chamado núcleo da organização criminosa, que seria formado por Bolsonaro e sete aliados. Com a maioria, a análise da acusação da PGR vai permanecer na Primeira Turma da Corte, composta pelos ministros Zanin (presidente), Moraes (relator), Dino, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Os ministros julgam os recursos das defesas de Bolsonaro e dos generais Walter Souza Braga Netto e Mário Fernandes no plenário virtual. Os advogados questionam decisões do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, que rejeitaram os pedidos para afastar do julgamento Moraes, Zanin e Dino.

Defesa

A defesa de Bolsonaro defendia o impedimento dos ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino. Argumentava que os ministros do STF já processaram o ex-presidente no passado. Antes de levar o caso ao plenário virtual, Barroso pediu manifestações de Dino e Zanin. Os magistrados afirmaram não ver impedimento para julgar o caso. Os advogados de Bolsonaro também pediram que a denúncia fosse julgada pelo plenário do Supremo, composto por todos os 11 ministros, e não pela Primeira Turma, que tem cinco ministros.

A defesa do general Braga Netto pediu para retirar o ministro Alexandre de Moraes da relatoria das investigações. Isso porque, segundo a PGR, Moraes seria uma das vítimas da trama golpista. O general Mario Fernandes também queria o impedimento de Dino porque o hoje ministro do STF ocupava o cargo de ministro da Justiça no dia 8 de janeiro. O argumento também foi rejeitado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI/PE

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 051/2025
PREGÃO ELETRÔNICO PE 008/2025

MUNICÍPIO DE OURICURI - ESTADO DE PERNAMBUCO. O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Ouricuri/PE, comunica aos interessados que realizará PREGÃO ELETRÔNICO Nº PE 008/2025, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE PEIXES, DESTINADOS A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA COM A POPULAÇÃO RECONHECIDAMENTE CARENTE DO MUNICÍPIO DE OURICURI/PE, POR OCASIÃO DA SEMANA SANTA DO EXERCÍCIO 2025, JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Sendo o Cadastramento das Propostas a partir do dia 21/03/2025 até 01/04/2025 às 23:59h no site www.portaldeouricuri.com.br. Abertura da fase de disputa de lances no dia: 03/04/2025 às 09h:00min. O edital completo e maiores informações aos interessados, após esta publicação no horário de 08:00 às 12:00h, no setor de licitações, situado à Praça Padre Francisco Pedro da Silva nº. 145 - Centro e nos sites: www.tce.pe.gov.br - www.ouricuri.pe.gov.br - www.portaldeouricuri.com.br.

Ouricuri/PE, 19 de março de 2025
José Adriano Pereira Filho
Pregoeiro

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CAMUTANGA/PE

AVISO DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO

Processo Licitatório nº 001/2025 - Pregão Eletrônico nº 001/2025. Compras. Tipo menor preço POR ITEM. A presente licitação tem como objeto a escolha da proposta mais vantajosa para aquisição de peixes congelados, tipo corvina, destinado à tradicional doação, durante o período da semana santa, às famílias carentes e/ou em insegurança alimentar e nutricional e/ou através de avaliação técnica do Município de Camutanga-PE, conforme especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I do Edital. Valor estimado da contratação é o valor de R\$ 163.300,00 (cento e sessenta e três mil e trezentos reais). As propostas poderão ser enviadas ao sistema a partir das 08h30min do dia 21/03/2025 até o dia 02/04/2025 às 08h30min. Abertura da Disputa: Dia 02/04/2025 às 09:00h. Sistema eletrônico utilizado: BNC - BOLSANACIONAL DE COMPRAS. Endereço eletrônico <https://bnc.org.br/>. Para todas as referências de tempo será obrigatoriamente o horário de Brasília/DF. Maiores Informações na Sala de Licitações localizada no prédio sede da Prefeitura, situado na Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 240, Centro, Camutanga/PE. Os editais e anexos e outras informações podem ser obtidos no endereço da sede da Prefeitura no horário das 08:00 às 14:00 de segunda à quinta e na sexta-feira das 08:00 às 13:00, ou, ainda através do e-mail: licitacoescamutanga@outlook.com.

Camutanga-PE, 20 de março de 2025
Isaías Gomes de Araújo Filho
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARIPINA/PE

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 014/2025
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada para construção da UBS (Unidade básica de saúde) Porte 1, conforme projeto básico e seus anexos, localizado no povoado da Feira Nova no município de Araripina/PE, conforme proposta de nº11390.9570001/24-004- NOVO PAC – UNIDADES BASICA DE SAÚDE. VALOR: R\$ 1.930.269,18 (Um milhão novecentos e trinta mil, duzentos e sessenta e nove reais e dezoito centavos). DATA DE INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 21/03/2025; DATA FINAL DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 13h59min do dia 03/04/2025; DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E SESSÃO DE DISPUTA: às 09h00min do dia 03/04/2025. O edital está disponível no endereço eletrônico www.licitanet.com.br e Araripina.pe.gov.br

Araripina/PE, 19 de março de 2025
SINCLAIR ENGELL DE ALENCAR FERREIRA
AGENTE DE CONTRATAÇÃO/PREGOEIRO - PMA
PORTARIA Nº 160/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARIPINA/PE

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 015/2025
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada para construção da UBS (Unidade básica de saúde) Porte 1, conforme projeto básico e seus anexos, localizado no bairro Universitário no município de Araripina/PE, conforme proposta de nº11390.9570001/24-003- NOVO PAC – UNIDADES BASICA DE SAÚDE. VALOR: R\$ 1.930.269,18 (Um milhão novecentos e trinta mil, duzentos e sessenta e nove reais e dezoito centavos). DATA DE INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 21/03/2025; DATA FINAL DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 13h29min do dia 03/04/2025; DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E SESSÃO DE DISPUTA: às 13h30min do dia 03/04/2025. O edital está disponível no endereço eletrônico www.licitanet.com.br e Araripina.pe.gov.br

Araripina/PE, 19 de março de 2025
SINCLAIR ENGELL DE ALENCAR FERREIRA
AGENTE DE CONTRATAÇÃO/PREGOEIRO - PMA
PORTARIA Nº 160/2025 - EIRO - PMA - PORTARIA Nº 160/2025

Taxa Selic sobe para 14,25% e impacta no bolso

Decisão do Copom marca o quinto aumento consecutivo da taxa de juros, que atinge agora o mesmo patamar registrado em 2016, durante crise no Governo Dilma

VITÓRIA FLORO

O Banco Central (BC) confirmou ontem a elevação em um ponto percentual da taxa básica de juros (Selic) de 13,25% para 14,25% ao ano, intensificando a política monetária restritiva em meio à pressão inflacionária. A decisão foi tomada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) e marca o quinto aumento consecutivo da Selic, que atinge agora o mesmo patamar registrado entre 2015 e 2016, no auge da crise que culminou no impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT).

A medida tem como objetivo conter a inflação, que fechou fevereiro em 1,31% e acumulou alta de 5,06% nos últimos 12 meses - acima do teto de 4,5% estipulado pelo novo regime de meta contínua. O BC mira agora nas projeções para 2026, com a expectativa de ancorar a inflação futura dentro da meta de 3%. Os juros altos, no entanto, têm efeitos amplos sobre o investimento, o consumo e o crescimento econômico.

Para o economista Sandro Prado, o novo patamar da Selic representa uma “intensificação da política monetária restritiva. Essa política consiste no aumento da taxa básica de juros para conter a inflação, desestimulando o consumo e o investimento. O encarecimento do crédito afeta diretamente empresas



RAPHAEL RIBEIRO BANCO CENTRAL

Por unanimidade, colegiado decidiu aumentar a taxa básica de juros em um ponto percentual

e consumidores, gerando impactos significativos na economia”.

Com o custo do capital em alta, “empresas que dependem de crédito para expandir seus negócios enfrentarão um cenário adverso, em um ambiente de incerteza devido a fatores externos como as políticas protecionistas de Trump. O retorno esperado dos investimentos pode não compensar os custos financeiros mais elevados, reduzindo a atratividade de novos projetos, levando a uma desaceleração da formação bruta de capital fixo no Brasil”, explicou Prado.

Consumo

Além do impacto direto sobre a atividade empresarial, o novo patamar da Selic também atinge as famílias brasileiras, sobretudo as de renda média e baixa, que dependem de crédito para consumir bens duráveis ou financiar imóveis. “Com a Selic mais alta, os bancos elevam as taxas de juros cobradas em empréstimos e financiamentos. Isso reduz a capacidade de consumo das famílias, impactando setores como o varejo, principal-

mente de bens duráveis, e a construção civil, que dependem do crédito para estimular as vendas. O efeito multiplicador dessa medida promove uma queda no consumo, o que pode levar a uma desaceleração mais ampla da economia”, completou o economista.

Outro efeito colateral da alta dos juros é o aumento dos gastos com o pagamento da dívida pública. A elevação da Selic encarece os títulos do Tesouro Nacional, elevando o custo do serviço da dívida. “Como grande parte da dívida pública brasileira está atrelada à taxa Selic, um aumento dessa taxa eleva os custos do serviço da dívida, pressionando o orçamento público. Isso pode levar o governo a cortar investimentos em infraestrutura e programas sociais ou a buscar novas fontes de receita, como aumento de tributos, agravando a pressão fiscal e a governabilidade em tempos de polarização política”, alertou Prado.

Empregos

Ainda de acordo com o especialista, “o aumento da Selic reduz a

demanda agregada, desacelerando o crescimento do PIB. O setor produtivo, ao investir menos e vender menos, pode reduzir sua força de trabalho, resultando em maior desemprego, ou seja, a redução da inflação por meio da política monetária restritiva pode levar a uma inflexão nos índices de desemprego que estão em queda no Brasil”.

ENTENDA COMO A ALTA DOS JUROS AFETA A SUA VIDA

1. Crédito mais caro

■ Aumento dos juros em empréstimos e financiamentos

■ Cartão de crédito e cheque especial ficam mais caros

■ Empresas tomam menos crédito para investir

2. Consumo reduzido

■ Compras parceladas se tornam menos atrativas

■ Diminuição na demanda por bens de alto valor, como imóveis e carros

■ Comércio e serviços podem sofrer queda nas vendas

3. Inflação controlada

■ Menor consumo reduz a pressão sobre os preços
Produtos e serviços podem estabilizar ou até baixar de preço

4. Rentabilidade maior

■ Poupança, CDBs e Tesouro Direto passam a render mais

■ Investidores podem migrar para renda fixa, reduzindo o interesse por ações

5. Valorização do real

■ Investidores estrangeiros podem trazer mais dólares para aproveitar os juros altos

■ Moeda nacional se fortalece, impactando importações e exportações



Programa de Eficiência Energética - PEE



COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO

CNPJ Nº 10.835.932/0001-08

NIRE Nº 26300032929

COMPANHIA ABERTA RG. CVM 1.436-2

AV. JOÃO DE BARROS, 111, BOA VISTA, RECIFE-PE

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Companhia Energética de Pernambuco – NEOENERGIA PERNAMBUCO, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica no Estado de Pernambuco, em observância às normas veiculadas em seu Contrato de Concessão de Distribuição nº 026/2000, Terceira Subcláusula da Cláusula Quinta e na Resolução nº 920/2021-ANEEL, de 23/02/2021, comunica que se encontra na *home page* da NEOENERGIA PERNAMBUCO – www.neoenergia.com – os arquivos em que constam os resultados dos projetos de eficiência energética concluídos em 2024 e os que estão em implementação em 2025, todos instituídos pela Lei Federal nº 9.991/2000. A presente audiência tem o objetivo de prestar contas dos resultados alcançados aos consumidores, agentes do setor de energia elétrica e demais interessados, e proporcionar condições para que todos possam enviar sugestões para os novos projetos. Para tanto, as contribuições podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico: eficiencia@neoenergia.com ou postal: Av. João de Barros, 111, Boa Vista, Recife - PE – CEP 50050-902.

Movimento Econômico

Patrícia Raposo



Porto Digital Europa amplia parcerias e fortalece presença brasileira no mercado europeu

De Aveiro, Portugal - O Porto Digital Europa, a extensão internacional do parque tecnológico recifense, está firmando protocolos de cooperação com os parques tecnológicos espanhóis de Bilbao e Málaga, este último o maior da Europa. Os acordos visam facilitar a expansão das empresas com DNA brasileiro no continente europeu.

O PD Europa abriga nove empresas internacionalizadas e cinco já delas firmaram negócios em Portugal. A abertura de mercado para esse recém-formado ecossistema digital tem sido a principal missão do gestor do Antônio Barbosa. Ele está à frente da unidade avançada desde outubro passado, quando a sede foi inaugurada em Aveiro, cidade localizada na região central de Portugal, num edifício histórico de 1.300 metros quadrados que passou por um retrofit, incorporando tecnologia e oferecendo espaço para 200 estações de trabalho.

O modelo do Porto Digital Europa é pioneiro. Enquanto outras entidades oferecem suporte pontual, o hub atua como uma verdadeira embaixada da tecnologia brasileira, com presença física e institucional consolidada. Nesse sentido, a parceria com consulados de diversos países sediados em Lisboa também é estratégica.

A atuação do ecossistema instalado em Aveiro vem sendo reconhecido por entidades como o Sebrae Tech e Apex Brasil que já apoiam a iniciativa. A Apex, inclusive, deve am-

pliar sua colaboração nos próximos anos. Um dos projetos em andamento é a integração do Porto Digital Europa à Casa do Brasil em Lisboa, um espaço institucional que funcionará como ponto de apoio para empresas brasileiras na capital portuguesa.

As parcerias com parques tecnológicos brasileiros também são fundamentais na consolidação do PD Europa, já que o espaço está aberto a empresas de qualquer estado do Brasil. Dessa forma, já foram firmados acordos com o Tecnopuc (Porto Alegre), o Parque Tecnológico de São José dos Campos e hubs de inovação no Rio de Janeiro e Salvador. O objetivo é atrair empresas desses parques para fortalecer o ecossistema em Portugal, ampliando sua escala e visibilidade, evitando abordagens isoladas que diluem o impacto e dificultam a inserção no mercado europeu.

A escolha de Aveiro como base do Porto Digital Europa também se mostrou estratégica. Diferentemente de cidades maiores, como Lisboa ou Porto, Aveiro oferece um custo operacional mais acessível e um ambiente propício à formação de comunidades empresariais. O porte compacto da cidade facilita a interação entre empreendedores, favorecendo um ecossistema de inovação mais colaborativo. Além disso, a proximidade com grandes centros europeus permite acesso ágil a mercados estratégicos, sem os desafios logísticos e financeiros das metrópoles.

FIEPE INTERNACIONAL

O Centro Internacional de Negócios (CIN-PE) da Federação das Indústrias de Pernambuco realiza mais uma edição do FIEPE Internacional, com o tema "Cenário Econômico Global: Desafios e Oportunidades para a Indústria". O evento contará com a análise do diplomata, economista e ex-presidente do BRICS, Marcos Troyjo. O encontro acontece no dia 10 de abril, às 18h, na Casa da Indústria.

EVENTO DE SEGURANÇA HÍDRICA

O Centro de Eventos Recife sedia o III Seminário de Segurança Hídrica, que será realizado de 26 a 28 deste mês, numa iniciativa do Banco Mundial e do Consórcio Nordeste.

VIVA A VIDA 60+

A revista Viva Vida 60+ completa dois anos e, para celebrar a data, promove o Bate-Papo 60+. O convidado será Marcelo Silva, economista e integrante do conselho de gestão de algumas das maiores empresas do Brasil, como o Magazine Luiza. O tema do encontro será a perpetuidade das empresas familiares. O evento acontece no dia 25 de março, no JCPM, para convidados.

PERNAMBUCO EM PERSPECTIVA

Tadeu Alencar será o convidado da próxima edição do Pernambuco em Perspectiva, evento promovido pela revista Algomais e pela Rede Gestão25. O encontro acontece no Empresarial Riomar 5, no dia 25 de março, às 19h.

@movimentoeconomico | movimentoeconomico.com.br | praposo1967@gmail.com | A jornalista Patrícia Raposo escreve às terças, quintas e sábados no jornal e assina comentário econômico na Rádio Folha FM 96,7 às terças e quintas, às 10h45, com reprise às 17h30

Latam antecipa operação Recife-Noronha

Com a aeronave Airbus A320, que comporta 174 passageiros, companhia oferece três voos semanais



ALLAN PETERSON
DO MOVIMENTO ECONÔMICO

A Latam Linhas Aéreas iniciou ontem as operações de voos próprios do Recife para Fernando de Noronha. Inicialmente prevista para abril, a estreia foi antecipada para atender à demanda de passageiros após a suspensão da Voepass.

A decisão também foi impulsionada pela recente liberação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para a operação de aeronaves a jato no Aeroporto Governador Carlos Wilson, publicada no início da semana.

Até então, a Latam operava na região por meio de um acordo de

codeshare com a Voepass, que comercializava passagens na plataforma da companhia. No entanto, após descumprir exigências de segurança da Anac, a Voepass teve suas atividades suspensas.

Com a antecipação, a Latam passará a operar três voos semanais na rota Recife-Noronha, utilizando aeronaves Airbus A320, com capacidade para 174 passageiros. Os voos ocorrerão às segundas, quartas e sextas-feiras, partindo do Recife às 6h35 (horário de Brasília) e do arquipélago, às 10h (horário local). A partir de 4 de abril, a operação será ampliada para quatro frequências semanais, incluindo partidas às quintas e domingos.

Rota Guarulhos

Além das operações no Recife, a LATAM também antecipará o início da rota Guarulhos (SP) -

Fernando de Noronha. Essa nova operação terá início em 1º de maio, com aeronaves Airbus A319, que possuem capacidade para 140 passageiros. Serão cin-

co voos semanais, operados às segundas, quartas, quintas, sextas e domingos. Os horários dos voos ainda não foram divulgados.

ONCO D'OR ONCOLOGIA PE S/A											
CNPJ nº 26.184.698/0001-36											
Relatório da Diretoria - Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, rels. ao ex. findo em 31.12.2024. A Diretoria.											
Balanças Patrimoniais em 31/12/2024 e 2023 (Em milhares de reais)				Demonstrações dos Resultados findos em 31/12/2024 e 2023 (Em milhares de reais)							
Ativo		31/12/2024	31/12/2023	Passivo		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024		31/12/2023	
Circulante		8.054	7.971	Circulante		1	3.468	Custos e Desp. operac.		44.120	48.941
Caixa e equivs. de caixa		314	235	Dividendos a pagar		-	3.467	Equivalência patrimonial		50.978	55.686
Impostos a recuperar		13	-	Outros		1	1	Outros custos e despesas operacionais		(6.858)	(6.745)
Dividendos a receber		7.726	7.726	Não circulante		1	1	Lucro antes do result. finan. e imp. s/o lucro		44.120	48.941
Outros		1	10	Partes relacionadas		1	1	Resul. Financeiro liq.		48	23
Não circulante		94.009	108.402	Patrimônio líquido		102.061	112.904	Receitas Financeiras		48	24
Investimentos		89.944	104.337	Capital social		3.538	3.538	Despesas Financeiras		-	(1)
Imobilizado		27	27	Reservas de capital		40.706	40.706	Lucro antes dos imps.		44.168	48.964
Intangível		4.038	4.038	Reservas de lucros		57.817	68.660	Impostos s/lucro		(11)	(5)
Total do ativo		102.063	116.373	Total do passivo e patrimônio líquido		102.063	116.373	Lucro líquido do exercício		44.157	48.959
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31/12/2024 e 2023 (Em milhares de reais)											
Descrição		Capital social	Reseva p/pagamento baseado em ações	Reservas de capital	Reservas de lucros	Reserva legal	Reserva de reinvestimento	Lucros acumulados	Total		
Saldos em 31/12/2022		3.538	38.719	1.987	708	42.993	-	-	87.945		
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	48.959	48.959		
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	(24.000)	(24.000)		
Constituição de reservas para reinvestimento		-	-	-	-	-	24.959	(24.959)	-		
Saldos em 31/12/2023		3.538	38.719	1.987	708	67.952	-	-	112.904		
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	44.157	44.157		
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	(10.843)	(44.157)	(55.000)		
Saldos em 31/12/2024		3.538	38.719	1.987	708	57.109	-	-	102.061		
Vinicius Ferreira da Rocha – Diretor – CPF 267.697.978-79; Nilo César Braga de Almeida – Contador – CRC 068910/O-6 – CPF 967.034.827-72											

Exército reúne referências na atuação em desastres climáticos durante “Jornada sobre Operações de Ajuda Humanitária”. Encontro discutiu providências que podem ser tomadas para evitar catástrofes

GENIVALDO HENRIQUE

O Exército Brasileiro reuniu referências no combate a desastres climáticos, ontem, na “Jornada sobre Operações de Ajuda Humanitária”, realizada no Quartel-General do Comando Militar do Nordeste, no Recife. O encontro serviu para debater e propor medidas de prevenção a tragédias.

O evento teve como mote as chuvas que atingiram Pernambuco em 2022. Ao todo, o desastre ambiental, pior da história do Estado, deixou 133 mortos e afetou 120 mil habitantes. O Grande Recife foi um dos pontos mais atingidos, e somente Jaboatão dos Guararapes registrou 64 mortes.

“Da minha parte, sei que esse evento chega muito mais para eu ouvir do que falar. Isso porque ele foi desenvolvido para repassar conhecimentos para que o Exército Brasileiro possa realizar bem o trabalho de combater tragédias e calamidades. É uma missão na qual o Exército vem atuando ao longo desses anos, como o resgate de mais de 71 mil pessoas vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul no ano passado”, explicou o comandante militar do Nordeste, General de Exército Maurílio Miranda Netto Ribeiro.

União de forças

“Esses resultados têm vindo cada vez com maior êxito por dois fatores. O primeiro é que aproveitamos cada situação que nos acometem para absorver a maior quantidade de conhecimento para favorecer o povo brasileiro. Além disso, cada estado brasileiro já está conseguindo agir em conjunto, colaborativamente, levando em consideração toda a experiência adquirida, o que também beneficia a população. Sozinhos faremos nada, mas juntos realizaremos muitas coisas”, completou.



“Jornada sobre Operações de Ajuda Humanitária” reuniu agentes que atuaram durante as fortes chuvas de 2022

Mesa redonda

A programação da Jornada sobre Operações de Ajuda Humanitária incluiu uma mesa redonda, das 9h às 12h, onde atores que atuaram durante as fortes chuvas discutiram os pontos fortes e oportunidades de melhorias gerados pelo desastre ambiental.

A Folha de Pernambuco foi convidada pelo Exército Brasileiro para participar do evento por sua contribuição na cobertura jornalística da tragédia. O jornal foi representado pelo repórter Thalís Araújo, que refletiu sobre o papel do jornalista na cobertura de desastres.

“Quando a gente se depara diante de uma cobertura, como em maio de 2022, refletimos sobre o papel do jornalista. E esse nosso lado profissional é o de ajudar as pessoas. São vidas que sofrem,

que se perdem diante de tanta calamidade. Ao analisar os jornais da época, tantos assuntos foram pauta e manchete, mas, quando viramos a página para o dia 28, tudo foi direcionado para as chuvas. Quando saímos para cobrir as chuvas, encontrávamos aquele semblante de tristeza, um momento delicado da nossa história”, afirmou.

Também participaram do encontro o coronel R1 Helder de Barros Guimarães, que é professor, doutor e pesquisador da área; o tenente-coronel George Vitoriano, gerente da Gestão de Riscos da Defesa Civil de Pernambuco; e o coronel R1 Sérgio Murilo Pereira da Silva, que atuou na proteção da população em 2022.

Defesa Civil

Atuando para minimizar os efeitos dos eventos climáticos extre-

mos, Defesa Civil do Estado trabalha na montagem das operações e articulação com municípios formas de enfrentar os períodos de vulnerabilidade. Para o tenente-coronel George Vitoriano, esse processo precisa ser realizado em conjunto com os municípios do Estado e com o Ministério Público para combater futuros desastres.

“Ao longo desses anos estamos aprendendo com todos esses eventos extremos, e precisamos

entender que não podemos realizar esse trabalho sozinhos. Por isso que falamos em sistemas, parcerias com os setores de saúde, educação e recursos hídricos do Estado. Na nossa Operação Inverno visitamos todos os municípios mais suscetíveis a eventos climáticos e passamos orientações para que eles também participem e se preparem para esse período de grande vulnerabilidade”, explicou.



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO SECRETARIA EXECUTIVA DE LICITAÇÕES GRUPO DE CONTRATAÇÃO-SEPLAG-004 AVISO DE ADIAMENTO “SINE DIE”

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 002/2025. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025 – ID Nº 52557 - GC-SEPLAG-004 – Objeto: Registro de preços pelo prazo de 1 (um) ano visando a contratação de empresa para a prestação de serviços contínuos de apoio administrativo com dedicação exclusiva de mão de obra, em 4 lotes, para satisfazer as necessidades dos órgãos e entidades da Prefeitura do Recife. Comunicamos o ADIAMENTO “SINE DIE” da data de abertura da sessão. Outras informações pelos sites www.recife.pe.gov.br e www.licitardigital.com.br ou no endereço Av. Cais do Apolo, 925, Edifício Sede da Prefeitura do Recife, no horário de 09:00 às 17:00 horas, fone (81) 3355-9248 – Recife, 19 de março de 2025. Daniele Estevão, Agente de Contratação.

Na ausência de Neymar, trio Raphinha, Rodrygo e Vinícius Júnior divide protagonismo na Seleção Brasileira diante da Colômbia, hoje, pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2026

WILLIAM TAVARES

Raphinha, do Barcelona, Rodrygo e Vinícius Júnior, do Real Madrid, somam mais de 100 participações em gols na temporada pelos respectivos clubes. Com a camisa amarelinha, porém, o encaixe do trio ainda não funcionou. Na ausência de Neymar, cortado da convocação por conta de lesão, os atletas dividem o protagonismo de quem sabe liderar futuramente a Seleção Brasileira. Missão que pode se solidificar com uma vitória, hoje, contra a Colômbia, no Mané Garrincha, pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2026.

Maturidade

“A partir do momento que as coisas começam a serem encontradas com naturalidade, vão aparecer essas lideranças. Não podemos cobrar isso a todo momento. Os jogadores estão começando a ter uma sequência com a camisa da Seleção. Vamos aguardar que essas novas lideranças apareçam, se estabeleçam e passem a mesma confiança dos jogadores que já vivenciaram momentos como esse”, apontou o técnico.

Para o confronto contra os colombianos, Dorival vai manter o trio ofensivo como titular, mas deixou claro que há dúvidas no meio e no ataque. Uma das novidades pode ser a entrada de João Pedro, do Brighton.

“João flutua muito, chega bem

À procura do encaixe para poder decolar

JOSIMAR OLIVEIRA/SEE



Em boa fase, Raphinha, do Barcelona, chega com missão de ser um dos protagonistas

dentro da área, jogando assim na sua equipe. Ora como homem de referência, ora como segundo homem. Ele tem de coordenar essa característica que possui. Procuro manter todos os jogadores na mesma posição que

se encontram em suas equipes. Tivemos de fazer uma ou outra alteração em algum momento em razão dos adversários, mas de modo geral aproveitamos aquilo que eles já desenvolvem”, detalhou.

Confiança

Citando termos como “evolução”, “organização” e “estruturação”, o treinador elogiou a Colômbia, mas pregou confiança no triunfo da Seleção. Uma vitória



Alisson, Vanderson, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Guilherme Arana; Bruno Guimarães, Gerson, Raphinha e Rodrygo; Vini e João Pedro. Técnico: Dorival Júnior

Camilo Vargas, Daniel Muñoz, Davinson Sánchez, Jhon Lucumí e Cristian Borja; Richard Ríos, Jefferson Lerma e Jhon Arias; James Rodríguez, Luis Díaz e Rafael Santos Borré. Técnico: Néstor Lorenzo

Local: Mané Garrincha (Brasília-DF) Horário: 21h45 Árbitro: Alexis Herrera (VEN). Assistentes: Jorge Urrego (VEN) e Tulio Moreno (VEN) Quarto árbitro: Angel Arteaga (VEN) VAR: Juan Soto (VEN) Transmissão: TV Globo (aberta), canais SporTV (fechada) e Globoplay (streaming)

ria pode fazer o Brasil, em quinto, com 18 pontos, passar justamente a Colômbia, em quarto, com 19. O adversário vem de tropeços para Uruguai e Equador.

“A Colômbia tem uma estrutura de jogo, com jogadores bem definidos em suas funções e posições. Não acredito que em razão de dois resultados (ruins) isso seja alterado. É uma equipe que propõe, busca variações, com jogadores que atuam em nosso País. Um time forte, em processo de evolução, assim como a nossa. A expectativa é de um grande jogo. Tenho convicção que estamos próximos do acerto e espero que aconteça rapidamente”, concluiu.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI/PE

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 054/2025
PREGÃO ELETRÔNICO PE 011/2025

MUNICÍPIO DE OURICURI - ESTADO DE PERNAMBUCO. O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Ouricuri/PE, comunica aos interessados que realizará PREGÃO ELETRÔNICO Nº PE 011/2025, cujo objeto é a AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS E NÃO PERECÍVEIS, PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS DO MUNICÍPIO DE OURICURI/PE. Sendo o Cadastramento das Propostas a partir do dia 21/03/2025 até 03/04/2025 às 13:00h no site www.portaldeouricuri.com.br. Abertura das propostas: 03/04/2025 às 13h:30min e a fase de disputa de lances no dia: 03/04/2025 às 14h:00min. O edital completo e maiores informações aos interessados, após esta publicação no horário de 08:00 às 12:00h, no setor de licitações, sito à Praça Padre Francisco Pedro da Silva nº. 145 - Centro e nos sites: www.tce.pe.gov.br - www.ouricuri.pe.gov.br - www.portaldeouricuri.com.br. Ouricuri/PE, 19 de março de 2025
José Adriano Pereira Filho
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E ESTRATÉGIA GOVERNAMENTAL
AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 007/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025. Objeto: Formação de Registro de Preços para a eventual contratação de empresa especializada no fornecimento parcelado de materiais de limpeza, descartável e Higiene Pessoal para atendimento às necessidades da Prefeitura e demais órgãos que compõem a estrutura administrativa municipal, conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas no Termo de Referência. R\$ 6.264.532,49 (seis milhões duzentos e sessenta e quatro mil quinhentos e trinta e dois reais e quarenta e nove centavos). Recebimento das Propostas: 20/03/2025, às 08:00h. Abertura das Propostas: 01/04/2025, às 09:00h. Início da Disputa: 01/04/2025, às 10:00h. O Edital na íntegra poderá ser retirado através do link <https://transparencia.prefeituradavitória.pe.gov.br/app/pe/vitoria-de-santo-antao/1/aviso-de-licitacao> e no site <https://bnccompras.com>. Outras informações podem ser obtidas na Sala da CPL, localizada na Rua Demócrito Cavalcanti, 144, Livramento, Vitória de Santo Antão - PE, ou através do Fone: (81) 2160-0153 no horário das 08:00h às 13:00h.
Vitória de Santo Antão/PE, 19 de março de 2025
Gesiel Gomes Tavares de Araújo
Secretário de Administração e Estratégia Governamental

MUNICÍPIO DE TRINDADE (PE)
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2025
Processo Licitatório nº 016/2025.
Objeto: Contratação de empresa (s) para aquisição de medicamentos e materiais médico-hospitalares, destinados a atender às necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Trindade/PE. Valor Máximo da Licitação: R\$ 1.870.347,90 (um milhão, oitocentos e setenta mil, trezentos e quarenta e sete reais e noventa centavos). Recebimento das Propostas a partir do dia: 20 de março de 2025 às 10h00min até o dia 04 de abril de 2025 às 10h00min. Abertura das Propostas: 04 de abril de 2025 às 10h00min. Início da sessão de disputa de preços: 04 de abril de 2025 às 11h00min. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico <https://bnccompras.com/Process/ProcessSearchPublic> ou através no site www.trindade.pe.gov.br.

Trindade/PE, 19 de março de 2025.
Maria Renata Fernandes de Sousa Lins
Pregoeira do Município

MUNICÍPIO DE TRINDADE (PE)
AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2025
Processo Licitatório nº 017/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Município de Trindade/PE. Valor Máximo da Licitação: R\$ 8.673.35,33 (oito milhões, cento e setenta e cinco mil, seiscentos e setenta e três reais e trinta e cinco centavos). Recebimento das Propostas a partir do dia: 20 de março de 2025 às 14h00min até o dia 07 de abril de 2025 às 14h00min. Abertura das Propostas: 07 de abril de 2025 às 14h00min. Início da sessão de disputa de preços: 07 de abril de 2025 às 15h00min. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bnc.org.br ou através no site www.trindade.pe.gov.br.

Trindade/PE, 19 de março de 2025.
Maria Renata Fernandes de Sousa Lins
Agente de Contratação do Município

Futuro de Itamar é discutido

Despistando sobre rumores de possível saída de técnico, diretor-executivo do Santa Cruz, Harlei Menezes, afirma que profissional terá conversas com futuros investidores da SAF

RAFAEL MELO/FOLHA DE PERNAMBUCO

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA
RODOVIÁRIA FEDERAL
11ª SUPERINTENDÊNCIA
DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 90003/2025

A Superintendência da Polícia Rodoviária Federal em Pernambuco torna público o Edital de Pregão Eletrônico nº 9/2025, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de apoio administrativo, com dedicação exclusiva de mão-de-obra, situado na Av. Antônio de Góes, 820, Pina, Recife-PE. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 03/04/2025, às 10:00h, horário de Brasília. PROCESSO nº 08654.000503/2025-69. FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019. O Edital do Pregão Eletrônico e seus respectivos anexos estão disponíveis no endereço <https://www.gov.br/prf/pt-br/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos>.

ALEXANDRE RODRIGUES DA SILVA
Superintendente da Polícia Rodoviária Federal em Pernambuco

EMLURB

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA/EMLURB
AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA

RECIFE

AVISOS DE LICITAÇÕES

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 002/2025 – GC-001/EMLURB – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025 – Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO, ANÁLISE DE PROJETOS, FISCALIZAÇÃO, SUPERVISÃO E GERENCIAMENTO DE OBRAS NA CIDADE DO RECIFE/PE. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 15/05/2025 às 09h00min. O valor global máximo admitido para esta licitação é de: R\$ 6.253.781,82 (seis milhões duzentos e cinquenta e três mil setecentos e oitenta e um reais e oitenta e dois centavos). O edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: <http://www.recife.pe.gov.br/portalcompras/> e www.licitardigital.com.br. Recife, 19 de março de 2025. Hélder Aprígio da Silva – Agente de Contratação.

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 004/2025 – GC-002/EMLURB – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025 – Objeto: Registro de Preço pelo período de 12 (doze) meses para a contratação dos serviços de locação de veículo misto-caminhonete 4x4, (tipo PICKUP), carroceria aberta, cabine dupla, capacidade: motorista + 4 passageiros, sem motorista e sem combustível, com quilometragem livre, em 1 (um) lote. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 04/04/2025 às 08h00min e DISPUTA: 04/04/2025 às 09h00min. O valor máximo de referência para execução do objeto contratado é de R\$ 828.119,13 (oitocentos e vinte e oito mil cento e dezenove reais e treze centavos). O edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: <http://www.recife.pe.gov.br/portalcompras/> e www.licitardigital.com.br. Recife, 19 de Março de 2025. Heracio Tavares de Melo – Agente de Contratação/Pregoeiro.

UNIVASF
UNIVERSIDADE
FEDERAL DO VALE
DO SÃO FRANCISCO

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 90001/2025

Nº Processo: 23402.029338/2024-00
Objeto: EXECUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO BLOCO ACADÊMICO NO CAMPUS SALGUEIRO DA UNIVASF
Tipo de Licitação: Maior desconto
Início do cadastramento de Propostas: 20/03/2025 às 8h00*.
Data Limite para cadastramento de Propostas: 03/04/2025 às 17h59*.
Data da abertura: 04/04/2025 às 10h30*. *(HORÁRIO DE BRASÍLIA).
Obtenção dos Editais: <https://www.gov.br/compras/pt-br> ou www.univasf.edu.br ou e-mail: comissao@univasf.edu.br. Informações gerais: Comissão de Contratação. Av. José de Sá Maniçoba, S/N – Reitoria, Centro, Petrolina – PE, CEP 56304-917.

Antônio Sabino da Silva Filho
Comissão de Contratação

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA
RODOVIÁRIA FEDERAL
11ª SUPERINTENDÊNCIA
DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90002/2025

A Superintendência da Polícia Rodoviária Federal em Pernambuco torna público o Edital de Pregão Eletrônico nº 6/2025, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de limpeza e conservação e tratador de cães, com dedicação exclusiva de mão-de-obra e fornecimento de materiais e equipamentos necessários a prestação dos serviços, situado na Av. Antônio de Góes, 820, Pina, Recife-PE. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 03/04/2025, às 10:00h, horário de Brasília. PROCESSO nº 08654.000408/2025-65. FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019. O Edital do Pregão Eletrônico e seus respectivos anexos estão disponíveis no endereço <https://www.gov.br/prf/pt-br/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos>.

ALEXANDRE RODRIGUES DA SILVA
Superintendente da Polícia Rodoviária Federal em Pernambuco

“Relacionamento de ótimo diálogo”, disse Harlei sobre relação com Itamar Schülle

O Santa Cruz vive um momento de definições. Uma delas parece estar bem encaminhada: a permanência do treinador Itamar Schülle.

Despitando sobre os rumores de uma possível saída do treinador, em entrevista coletiva, ontem, o diretor-executivo Harlei Menezes afirmou que o treinador terá conversas com os futuros investidores da SAF.

“Eu tive uma conversa muito rápida com o Itamar pós-entrevista coletiva, nós ficamos aqui no estádio mais um tempo, e foi uma conversa muito tranquila. A gente tem um relacionamento de ótimo diálogo e muito aberto”, disse.

“A chateação do momento é porque todos nós queríamos ir mais longe (no Pernambucano), mas que o Santa Cruz participou de maneira digna. Vamos tocar



normalmente, entendemos a frustração do momento, mas vamos seguir em frente. Agora que nós reapresentamos, vamos conversar durante outros períodos”, concluiu.

Reforços

O Santa Cruz anunciou, ontem, um pacote de quatro reforços para a sequência da temporada. São eles os volantes Pedro Favela e Jonatas Paulista; o zagueiro Eurico e o atacante Israel Júnior.

Além dos jogadores contratados, a Cobra Coral informou o retorno do lateral-direito Yuri Ferraz após empréstimo ao Velo Clube, onde jogou com Pedro Favela. O jogador foi um dos destaques do time paulista, tendo entrado como titular nos 11 jogos que disputou.

Com a saída de Rafinha, Harlei confirmou que o Tricolor segue em busca de mais um meio-campista. A expectativa é que outras contratações sejam realizadas para outros setores também.

Após o término do Campeonato do Pernambucano, o elenco tricolor descansou três dias e agora volta as atenções para a disputa da Série D.

LOTERIAS

DUPLASENA 2789 1º sorteio: 09 14 25 26 38 44 2º sorteio: 14 25 26 33 37 39	+MILIONÁRIA 234 09 14 29 33 36 41 Trevos sorteados: 336
SUPER SETE 671 col. 1 1 col. 2 2 col. 3 3 col. 4 4 col. 5 5 col. 6 6 col. 7 7	LOTOFÁCIL 3346 02 04 05 07 08 09 10 11 13 14 16 18 20 23 25
LOTERIA FEDERAL 5949 1º 54838 2º 26164 3º 00038 4º 77578 5º 34218	QUINA 6684 09 15 27 65 76
LOTOMANIA 2748 01 05 08 09 11 33 35 36 39 41 43 51 55 63 74 80 81 92 97 99	

IMÓVEIS

Apartamentos

Vendem-se

AFLITOS

LP 309 APTO COM 76M, 3 QTS, SUITE, VAR, SL P/ 02 AMBS, COZ, WC SOCIAL, TODO COM ARM PORCELANATO, REFORMADO, DCE, ELEV, POÇO, LAZER COMPLETO, 01 VG DE GAR AC. FINANC, R\$ 550 MIL, F- 99918 4740/ CRECI 9355]

LP284 APTO C/ 65M 2QTS SUITE, WC SOC SL P/02 AMB, COZ, VAR, 1 VG, ELEV, ARM, S/FESTA, PISC, PLAY R\$ 360 MIL, AC. FINANC, F- 99191-9003/CRECI 9355]

AGUA FRIA

LP218 APTO PROX DETUDO C/ 59M, 2QTS, VAR, WC SOC, SL P/ 02 AMB, COZ, WC DE SERV, COM ARM NA COZ, 1VG, PLAY, QUADRA, S/FESTA, ELEV, R\$ 250 MIL; F- 99191-9003/CRECI 9355]

LP218 APTO PROX DETUDO C/ 59M, 2QTS, VAR, WC SOC, SL P/ 02 AMB, COZ, WC DE SERV, COM ARM NA COZ, 1VG, PLAY, QUADRA, S/FESTA, ELEV, R\$ 250 MIL; F- 99191-9003/CRECI 9355]

ARRUDA

LP373 OTIMO APTO C/70M, 3 QTS, SALA P /02 AMB, WC SOC, VAR, COZ, 1VG TODO COM ARM, R\$ 230MIL, AC. FINANC TELEFONE - 99191 9003/CRECI 9355]

BAIRRO NOVO

LP 3196 OTIMO APARTAMENTO C/ 159 M TENDO 3 QTS, SUITE, CLOSET, SALA P/ 02AMB, WC SERV, COZ, WC SOC VAR, TODO COM ARM, 2 VGS, ELEV, S/FESTA, PISC, S/FESTA PLAY, R\$ 790 MIL AC. FINANC FONE - 991919003/CRECI 9355]

BOA VIAGEM

LP331 EXCELENTE OPOTUNIDADE NA AVENIDA BOA VIAGEM, ÚNICO, APTO 120 M 3 QUAR, SUITE, VAR, COZ, SALA P/03 AMBS, WC SOC DCE, TODO COM ARM, 1 VAGA, S/FESTA, ELEV, R\$ 900 MIL, AC. FINANC, F- 99191 9003/CRECI 9355]

BOAVISTA

LP 381 APTO C/ 82M, 3 QTS, SL P/ 02 AMBS, DCE, COZ, WC SOC, TODO COM ARM, 1 VG, REFORMADO, ELEV, R\$ 320 MIL, AC. FINANC, F- 99191 9003/CRECI 9355]

LP2113 APTO NA BOAVISTA COM 92M, 2 QUAR DCE, SALA P/ 02 AMBS, COZ, WC SOC, COM ARM, 1VG, ELEV, R\$ 275 MIL, AC. FINANC, F- 99191 9003/CRECI 9355]

LP 3209 PROX DO COLÉGIO SALESIANO, APTO C/ 115M, 3QTS, ISTE, WC SOC, DCE, SL P/ 02 AMB, COZ, VAR, 2VG COBERTAS, ARM, ELEV, LAZER COMPLETO, R\$ 660MIL, AC. FINANC. F- 99191-9003/CRECI 9355]

LP255 APTO OTIMA LOCAL C/ 36M, QUARTO, SALA, COZ E BANHEIRO, ELEV, 1VG TODO COM ARM, ELEV, R\$ 170 MIL, F- 999184740 /CRECI 9355]

LP 403 LINDO APTO COM 156 M 4QTS, 1 SUITE, SL P/ 03 AM, COZ, AREA DE SERV, DCE, WC SOC, 2VGS, TODO COM ARM ELEV, R\$ 450MIL, AC. FINANC, FONE - 99191 9003/CRECI 9355]

LP 392 APTO TOTALMENTE NASCENTE NOVO NUNCA HABITADO C/ 70M, 3QTS ISTE SL P/ 02 AMBS, COZ, WC DE SERV E WC SOC, ARM NA COZ, ELEV, S/FESTA, SALÃO DE JOGOS, 2VGS R\$ 477 MIL, AC. FINANC F- 99191 9003/CRECI 9355]

LP 3184 APTO COM 140M, 3 QUAR, 1 SUITE, VAR, SALA P/ 02 AMBS, COZ, WC SOC, DCE, COM ARM, ELEV, PLAY, 1 VAGA R\$ 637 MIL, AC. FINANC, F- 991919003/CRECI 9355]

CASA FORTE

LP 3221 APTO COM OTIMA LOCAL APTO C/ 98M, 3QTS, WC SOC SUITE, SLP/ 02 AMB, COZ, ARM VAR, 2VGS, ELEV, PISC, S/FESTA, PLAY, R\$ 800 MIL, AC. FINANC, F- 99191 9003/CRECI 9355]

ENCRUZILHADA

LP325 APTO TODO C/ ARM C/ 150M, 3QTS, SUITE, VAR, WC SOC, DCE, SL P/ 02 AMBS, COZ, DECORADO E REFORMADO, TODO COM ARM 3 VGS, ELEV, S/FESTA, QUADRA E PLAY, R\$ 670 MIL, AC. FINANC, F. 98696 7550/CRECI 9355]

LP 349 APTO COM 63M, 3 QTS, 1 SUITE, VAR, SL P/ 02 AMB, COZ, WC SOC, TODO COM ARM, PISC, S FESTA, PLAY, 1VG ELEV, R\$ 350MIL, ACEIT. FINANC, F. 99191 9003/CRECI 9355]

LP 337 APTO MUITO BOM PROX DE TUDO 70M C/ 3 QTS, 1 SUITE, VAR, SALA P/ 02 AMB, WC SOC E WC DE SERV, COZ, AREA DE SERV, TODO C/ ARM E MOBILIADO, NASC, ELEV, LAZER COMPLETO, 1 VAGA, AC FINANC, R\$ 440 MIL, FONE - 99191-9003/CRECI 9355]

ESPINHEIRO

LP322 P/ MORAR APTO COM 152M, 3 QUAR, 1 SUITE, VAR, SALA P/ 03 AMBS, WC SOC, COZ, DCE, DUAS VAGAS DE GAR, ARM, S/FESTA, PLAY, R\$ 770 MIL, AC. FINANC, F- 99191 9003/CRECI 9355]

LP 3211 APARTAM. C/ 78M 3 QUAR, SUITE, VAR, SALA P/ 02 AMB, COZ, DCE, WC SOC, ELEV, LAZER COMPLETO, 2VGS, R\$ 650 MIL, AC. FINANC F- 99191 9003/CRECI 9355]

LP 462 APTO NOVO OTIMA LOCAL 130M, 4 QUAR, 2 SUITES, DCE, VAR, SALA P/ 02 AMBS, COZ, WC SOC ARM, 3 VGS, ELEV, LAZER COMPLETO, R\$ 1.115 MIL, AC. FINANC, OU ALUGUEL R\$ 1.800,00 COM ASTAXAS, F-991919003/CRECI 9355]

CASA FORTI

LP 355 APTO COM OTIMA LOCAL, C/113M, 3QTS, ISTE, WC SOC, VAR, COZ, SALA P/ 02 AMBS, DCE, TODO COM ARM, 1VG, ELEV, S/FESTA, R\$ 360MIL, AC. FINANC, F- 99995 5055 /CRECI 9355]

LP 2133 OTIMO APTO, COM 70M, 2QTS, VAR, SALA P/ 2 AMB, COZ, WC SOC, DCE, NASC, REFORMADO, ELEV, 2VGS, R\$ 220 MIL, ACEITA FINANC, F- 99186 1864/ 99918 4740/CRECI 9355]

LP 355 APTO COM OTIMA LOCAL, C/113M, 3QTS, ISTE, WC SOC, VAR, COZ, SALA P/ 02 AMBS, DCE, TODO COM ARM, 1VG, ELEV, S/FESTA, R\$ 360MIL, AC. FINANC, F- 99995 5055 /CRECI 9355]

LP 3110 APTO COM 132M 3 QTS, 1 SUITE, VAR, SL P/ 02 AMB, COZ, DCE, AREA DE SERV, WC SOC, TODO COM ARM E MOBILIADO 2VGS, R\$ 480 MIL AC. FINANC, F- 99191 9003/CRECI 9355]

LP 306 APTO COM 107M, 3 QTS, SUITE, VAR, SL P/02 AMB, WC SOC, DCE, COZ, 2VGS DE GAR LIVRE, ELEV, PISC, S/FESTA, PLAY, R\$ 600 MIL, AC. FINANC, F- 99191 9003/CRECI 9355]

GRACAS

LP319 APTO MUITO BEM LOCALIZADO PROX DA JAQUEIRA COM 87M, 2QTS, SUITE, SL P/ 02 AMBS, VAR, WC SOC, DCE, COZ, AREA DE SERV, TODO COM ARM, S FESTA, MOBILIADO, 1 VG, R\$ 360MIL, AC. FINANC, F- 99191-9003/CRECI 9355]

LP376 APTO OTIMA LOCAL APTO COM 91M, 3QTS, VAR, WC SOC, DCE, SL P/02 AMB, COZ, COM ARM, ELEV, 1VG, R\$ 260 MIL, AC. FINANC. F 99191-9003/CRECI 9355]

LP311 APTO COM 91 M, 3 QTS SALA P/ 02 MB, COZ, WC SOC, VAR, DCE, C/ ARM, ELEV, 1VG R\$ 250 MIL, AC FINANC, FONE - 98696 7550/ CRECI 9355]

ILHA DO RETIRO

LP 366 APTO C/ 120M 3 QTS, 1 STE, VAR, DCE, SALA P/ 02 AMBS, COZ, WC SOC, COZ, WC SOC DCE, 1 VG, TODO C/ ARM ELEV, R\$ 450 MIL, AC. FINANC, TEL - 991919003/ CRECI 9355]

LP 227 P/ MORAR E INVESTIR NA BEIRA RIO STUDIO COM 40M, 1QUARTO, SALA/ 02 AMBS, COZIN, WC SOC, TODO COM ARM E MOBILIADO, ELEVAD, LAV, LAZER COMPLETO, 1VG, R\$ 385 MIL, ACEIT. FINANC, F- 99191 9003/CRECI 9355]

LP 216 APARTAM. A 50 M DA BEIRA RIO C/ 90M, 2QTS, VAR, SL P/ 02 AMBS, COZ, WC SOC DCE, 1 VG, TODO C/ ARM ELEV, R\$ 450 MIL, AC. FINANC, TEL - 991919003/ CRECI 9355]

PARNAMIRIM

LP248 APTO OTIMA LOCAL ENTRE O PARQUE DA JAQUEIRA E DA TAMARINEIRA C/31M, COM QUARTO, SALA, COZ, WC, TODO COM ARM E MOBILIADO, 1 VAGA, ELEV, PISC, S/FESTA, R\$ 315MIL, AC. FINANC, F- 991919003/CRECI 9355]

LP395 LINDO APTO C/ OTIMA LOCAL COM 146M, 3QTS, SUITE, SL P/02 AMB, VAR, COZ, WC SOC, DCE, TODO C/ ARM 2VGS, ELEV, LAZER COMPLETO, 1 VG DE GAR, R\$ 430 MIL, AC. FINANC, TEL - 99186 1864/ 99918 4740/CRECI 9355]

SANTO ANTONIO

LP 649 PRÉDIO COMERCIAL NO BAIRRO DE SANTO ANTONIO, IMPECÁVEL IDEAL PARA BANCO, RESTAURANTES, CLINICAS ETC, COM TODA INSTALAÇÃO ELÉTRICA E HIDRAULICA PRONTA C/ 590 M DE ÁREA PRIVATIVA, 3 ANDARES, ELEVAD, COPA, COZ, 6 BANHEIROS, R\$ 6.000.000 MILHÕES OU ALUGUEL R\$ 25 MIL AC. FINANC, FONE - 99191 9003/ CRECI 9355]

TAMARINEIRA

LP 356 APTO EM OTIMA LOCAL PROX DETUDO C/ 107M 3QTS, SUITE, SL P/ 03AMBS, COZ, WC SOC, DCE, TODO C/ ARM, ELEV, 1VG, R\$ 419 MIL, AC. FINANC, FONE - 99191 9003/CRECI 9355]

LP 3151 APTO C/ OTIMA LOCAL, TENDO 86M, 3QTS, STE, WC SOC, TODO C/ ARM SL P/ 02 AMB, DCE, COZ, VAR, 2VGS, R\$ 420MIL, PISC, S/FESTA, PLAY, NASCENTE, R\$ 550 MIL AC. FINANC FONE - 991919003/ CRECI 9355]

LP3165 OTIMA APTO C/ 84 M TENDO 3 QTS, SUITE, SALA P/ 02 AMB, VAR, COZ, ÁREA DE SERV, WC SOC TODO COM ARM, 2 VGS, ELEV, PISC, S/FESTA, PLAY, NASCENTE, R\$ 550 MIL AC. FINANC FONE - 991919003/ CRECI 9355]

LP 340 IMPECÁVEL APTO PROXIMO DE TUDO C/ 74 M, 3QTS, 1 STE, WC SOC SL P/ 02 AMB, COZ, VAR, WC DE SERV, TODO COM ARM, 1VG S/ DE FESTA, ACAD, PLAY E QUADRA, R\$ 425MIL, AC FINANC, F- 99191-9003/CRECI 9355]

LP 222 APARTAMENTO C/ 45M OTIMA LOCAL, 2 QTS, VAR, WC SOC, SALA P/02 AMBS, COZ, ÁREA DE SERV, ARM, 1 VAGA, LAZER COMPLETO, R\$ R\$ 358 MIL, AC. FINANC, TEL: 99191-9003/ CRECI 9355]

ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ELEIÇÃO DA GESTÃO 2025/2027

A Associação Comercial de Pernambuco – ACP (CNPJ Nº 10.906.923/0001-60), nos termos dos artigos 55 a 66 de seu Estatuto Social, consolidado em 14/04/2011, pelo presente edital, convoca a todos os seus associados, em pleno exercício de seus direitos estatutários, para a eleição dos novos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e da Comissão Arbitral da ACP (Biênio 2024/2025 a 15/04/2027), de acordo com as normas previstas no Estatuto e o disposto no presente edital.

Art. 1º – A eleição far-se-á pelo sistema do escrutínio secreto (art. 58, §4º), mediante voto em chapa impressa a ser depositada em envelopes fechados, os quais serão depositados na uma, indepassável até o início da contagem dos votos (art. 62).

Art. 2º – A votação dar-se-á na sede da ACP (art. 59, §4º), no dia 24/04/2025 (art. 55, caput), com início às 13hs em primeira convocação e às 14hs em segunda convocação e com término às 16hs, intervalo após o qual haverá o início imediato da apuração dos votos (art. 65, caput).

Parágrafo Primeiro: A Assembleia de eleição iniciará em primeira convocação com a presença mínima de associados que representem 20% (vinte por cento) do corpo social com direito a voto, em pleno gozo de seus direitos; e, em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer número de associados presentes (art. 30, caput).

Art. 3º – A votação obedecerá a ordem do Livro de Presença (art. 60), em que será aposta a assinatura do votante, cuja aptidão para votar deverá ser conferida pelos integrantes da comissão eleitoral, para, só então, receber o envelope contendo a chapa impressa.

Parágrafo Único: Somente poderão votar os Associados EFETIVOS em dia com suas mensalidades e BENEFÍCIOS, com, no mínimo, seis (6) meses de vinculação com a Entidade (art. 57).

Art. 4º – As pessoas jurídicas associadas exercerão o direito de voto por intermédio de seus representantes junto a ACP (art. 58, §5º).

Art. 5º – Os candidatos poderão fiscalizar as eleições pessoalmente ou delegar essa atribuição a outros associados (art. 63).

Art. 6º – Em atenção à disposição estatutária prevista no art. 55, a mesa eleitoral foi constituída em assembleia realizada em 13/03/2025, com a seguinte composição, a saber:
Presidente: Alexandre Moraes Pereira Barbosa
Secretário: João Guilherme Guerra Cavalcanti
Mesaário: Anderson José da Silva

Art. 7º – Apenas serão admitidas para registros as chapas completas que forem registradas na Secretaria da ACP até 10 (dez) dias antes do pleito (art. 58), as quais serão afixadas no Quadro de Avisos da Secretaria da ACP, em local visível e de fácil acesso, dentro do prazo de 7 (sete) dias antes do pleito (art. 58, §1º).

Recife, 13 de março de 2025
Tiago Alencar Carneiro da Silva
Diretor Presidente
Alexandre Moraes Pereira Barbosa
Presidente da Comissão Eleitoral

Márcia Rejane Oliveira Barros Carvalho Macedo
Diretora 1ª Secretária

Companhia Alcoolquímica Nacional – Alcoolquímica

CNPJ 11.699.378/0001-41

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Aviso aos Acionistas - Convocamos os Acionistas da Companhia Alcoolquímica Nacional - Alcoolquímica, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 24 de abril de 2025, às 09:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rodovia PE 45 km 14, S/N, Engenho Cacheirinha, Zona Rural do Município de Vitória de Santo Antão, Estado de Pernambuco, a fim de apreciarem e deliberarem sobre as matérias constantes da seguinte ordem do dia: 1. Leitura, apreciação e votação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis Financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2024 e respectivo Parecer dos Auditores Independentes, deliberando-se quanto aos resultados apurados; 2. Fixação dos Honorários do Conselho de Administração para o corrente exercício de 2025; 3. Outros assuntos de interesse da sociedade que não necessitem de convocação específica. supra.

Vitória de Santo Antão, 18 de março de 2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Carlos Alberto Lacerda Beltrão - Presidente

CONVOCAÇÃO

Convocamos o(a) Senhor(a) ARTHUR FELLIPE ALEXANDRE E SILVA – MATRÍCULA –112923, a comparecer a empresa Provider Soluções Tecnológicas Ltda. (CNPJ 01.159.435-0005-70), endereço RUA ANASTACIO RODRIGUES, S/N, POLO COMERCIAL DE CARUARU NOVA CARUARU –CARUARU – PE CEP 55014-908, impreterivelmente no prazo de 48 hs, para tratar da manutenção de seu contrato de Trabalho.

SENAR
Pernambuco

AVISO RESUMIDO DE EDITAL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA No 001/2025

EDITAL DE PREGÃO No 001/2025

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO SENAR-AR/PE - através da sua Comissão Permanente de Licitação – CPL, instituída pela Portaria no. 007/2025, datada de 26 de fevereiro de 2025, nos termos do Regulamento de Licitação e Contratos - RLC do SENAR, torna público que promoverá 02 (duas) licitações, sendo: **UMANA MODALIDADE CONCORRÊNCIA DO TIPO MENOR PREÇO GLOBAL**, voltada para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada, com abertura para o dia 04/04/2025, às 09:00hs e **UM PREGÃO PARA REGISTRO DE PREÇOS DO TIPO MENOR PREÇO POR LOTE**, destinado a eventual aquisição de materiais de construção, com abertura para o dia 09/04/2025, às 14:00, na sede do SENAR-AR/PE, na Rua São Miguel, no 1050, Bairro de Afogados, Cidade de Recife, Estado de Pernambuco, CEP 50770- 720. O Edital e demais informações poderão ser obtidos no endereço acima mencionado, ou no site -licitacao@senar-pe.com.br e compras@senarpe.com.br e do site https://app3.cna.org.br/transparencia/#PE-2024-0, no horário comercial, a ser publicado em 20 de março de 2025. Taynah de Souza Menezes Silva. Presidente da CPL.

LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ COMPRA SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSE WWW.COPART.COM.BR, CADASTRE-SE E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE!

Local do Leilão: Rua Dr. George William Butler, 432 Curado, Recife-PE. Cep: 50950000. Visitação: No dia do leilão das 07h30 às 11h00.

Nº DOS CHASSIS: AJ409350-NOR, AR057871-NOR, B4033391-NOR, CJ013013-NOR, CJ926634-NOR, D0389128-NOR, D8463527-NOR, DB508836-NOR, DG239240-REC, DP166032-NOR, E0590213-NOR, E2645303-NOR, E4051885-REM, E7599024-NOR, EA013216-NOR, EB039518-NOR, EZ203917-REC, F2232111-NOR, F4014561-NOR, F8464018-AVA, G1332375-NOR, GB076069-NOR, GL132838-AVA, H4048639-NOR, H5G88058-NOR, HB194933-AVA, HP010446-REC, HZ229005-REC, J4020820-NOR, JKB81691-NOR, KB061446-NOR, KB185286-NOR, KCJ13542-NOR, KR078695-NOR, L2011449-NOR, L4017841-NOR, L4021727-NOR, LB002353-REC, LB109572-NOR, LB504980-NOR, MB195802-NOR, MK360595-NOR, MR033968-NOR, NB131678-NOR, NCM48508-NOR, NE210837-NOR, NK489261-NOR, NP226798-NOR, NR257853-NOR, PB302298-NOR, PC001390-NOR, PJ348472-REC, PR039100-NOR, PR043902-NOR, PR500231-NOR, RJ362664-AVA, RK604974-NOR, RL837160-NOR, RR043247-NOR, RR057435-NOR.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE. CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIga-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. PEDRO DANTAS LEILOEIRO OFICIAL - JUCEPE 475. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RUA DR. GEORGE WILLIAM BUTLER, 432 RECIFE, PE. TEL.: (11) 3651.8800 FAX: (11) 3681.0366. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE).

D4Sign 7912fed7-1c40-4939-9ec8-acea7eada3a - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Temos um caminho ambicioso e desafiador pela frente. Mas, se essa mesma mensagem tivesse sido escrita em 2020, com as projeções que realizamos até 2024, pareceria ainda mais ousada. A Moura Dubeux prospera nos desafios. Nosso compromisso é crescer com qualidade, sempre buscando a verdadeira prosperidade.

D4Sign 7912fed7-1c40-4939-9ec8-acea7eada3a - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

...continuação - MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Demonstração do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Receita de imóveis vendidos/Serviços prestados	160.821	64.154	1.633.660	1.189.870
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	80	(5.963)	(4.312)
	160.821	64.234	1.627.697	1.185.558
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo de imóveis vendidos/Serviços prestados	(26.761)	(12.935)	(814.118)	(575.021)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(70.817)	(36.715)	(175.927)	(146.587)
	(97.578)	(49.650)	(990.045)	(721.608)
Valor adicionado bruto	63.243	14.584	637.652	463.950
Depreciação e amortização	(6.450)	(6.424)	(10.527)	(7.651)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	56.793	8.160	627.125	456.299
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	294.577	218.598	129	1.780
Receitas financeiras	26.663	13.528	86.820	46.814
	321.240	232.126	86.949	48.594
	378.033	240.286	714.074	504.893
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos (exceto INSS):	71.211	63.683	232.870	183.203
Remuneração direta	55.491	50.935	180.153	149.115
Benefícios	14.932	10.509	41.127	31.229
FGTS	788	2.239	11.590	2.859
Impostos, taxas e contrib. (inclusive INSS):	31.088	15.444	145.302	113.644
Federais	22.442	11.945	128.925	101.959
Estaduais	792	542	3.001	2.508
Municipais	7.854	2.957	13.376	9.177
Remuneração de capitais de terceiros:	24.240	5.321	84.848	52.429
Juros e encargos financeiros	21.316	2.781	44.724	25.458
Aluguéis	2.924	2.540	40.124	26.971
Remuneração de capitais próprios:	251.494	155.838	251.054	155.617
Dividendos	54.677	-	54.677	-
Lucros retidos no exercício	196.817	155.838	196.817	155.838
Participação de minoritários	-	-	(440)	(221)
	378.033	240.286	714.074	504.893

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

1. **Contexto operacional:** A Moura Dubeux Engenharia S.A. (“Companhia”), com sede na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, nº 467, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, cujas atividades foram iniciadas em agosto de 1987, possui registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nº 21.067, obtido em 23 de agosto de 2007. Em 12 de fevereiro de 2020, as ações da Companhia foram admitidas à negociação no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código de negociação “MDNE3”. A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas (“Grupo”, quando referidas em conjunto), as quais estão relacionadas com suas respectivas participações demonstradas no Anexo I destas notas explicativas, mantêm preponderantemente caracterizados em seu objeto social: (a) compra e venda de imóveis; (b) locação, desmembramento ou loteamento de terrenos; (c) incorporação imobiliária ou construção de imóveis destinados à venda; (d) gestão e administração de propriedade imobiliária própria ou de terceiros; (e) realização de serviços de engenharia; e (f) participação em outras sociedades empresárias ou não empresárias, na qualidade de sócia, cotista ou acionista. A Companhia participa do desenvolvimento de empreendimentos de incorporação imobiliária com outros parceiros de forma direta ou por meio de partes relacionadas. A estrutura de administração desses empreendimentos, normalmente, é centralizada na Companhia, que gerencia o desenvolvimento das obras e os orçamentos, assegurando que as aplicações de recursos necessários sejam efetuadas e alocadas de acordo com o planejado. Adicionalmente, a Companhia presta serviço de administração técnica de construção e prestação de serviço de assessoria técnica aos condomínios desenvolvidos “a preço de custo”. Esses condomínios são de propriedade dos condôminos e, portanto, não fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos termos do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas. Nessa modalidade, a Companhia é responsável pelo serviço de administração técnica da construção e por determinadas atividades administrativas. Cabe ao condomínio a execução do empreendimento, bem como a contratação de pessoas (incluindo o engenheiro responsável pela obra), serviços e compra de materiais. Além disso, é de responsabilidade dos condôminos, o fornecimento mensal do capital necessário para custear a totalidade da construção do empreendimento e dos seus custos administrativos, até a sua conclusão. Os condôminos também são responsáveis pela fiscalização do andamento físico e financeiro da obra, conforme estabelece a Lei Federal nº 4.591/64. Os empreendimentos em construção no formato de Condomínio, em 31 de dezembro de 2024, são os seguintes:

Condomínio	UF	Data prevista para entrega
Cond. Ed. Beach Class Summer	PE	Mar./25
Cond. Ed. Beach Class Verano	PE	Abr./25
Cond. Ed. Beach Class Solare	PE	Abr./25
Cond. Ed. Verdano	PE	Abr./25
Cond. Ed. Mimi e Léo monte	PE	Abr./25
Cond. Ed. Mirat Martins de Sá	BA	Abr./25
Cond. Ed. Olhar Caminho das Árvores	BA	Abr./25
Cond. Ed. Arthur Bruno Schwambach	PE	Mai./25
Cond. Ed. Casa Serena	PE	Mai./25
Cond. Ed. Casa Isla	PE	Jun./25
Cond. Ed. Moinho Silo 215	PE	Set./25
Cond. Ed. Moinho Silo 240	PE	Set./25
Cond. Ed. Horto Essence	BA	Nov./25
Cond. Ed. Beach Class Carneiros	PE	Nov./25
Cond. Ed. Mirage	PE	Jan./26
Cond. Ed. Novo Lucsim	PE	Fev./26
Cond. Ed. Libano	PE	Set./26
Cond. Ed. Beach Class Marine	PE	Nov./26
Cond. Ed. Casa Moser	PE	Dez./26
Cond. Ed. Porto das Dunas	CE	Mai./27
Cond. Ed. Beach Class Wave	PE	Ago./27
Cond. Ed. Patacho	AL	Out./27
Cond. Ed. Concept Pina	PE	Jan./28
Cond. Ed. Unique	CE	Mar./28
Cond. Ed. Poeme	BA	Abr./28
Cond. Ed. Aymê Boa Viagem	PE	Jul./28
Cond. Ed. Beach Class Cumbuco	CE	Set./28
Cond. Ed. Concept João Pessoa	PB	Jan./29
Cond. Ed. Mansão Othon	BA	Mai./29

2. **Apresentação das informações e as políticas contábeis materiais - 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*, atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os aspectos relacionados à transferência de controle na venda de unidades imobiliárias seguem o entendimento da Administração da Companhia, em linha com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no curso normal dos negócios considerando o pressuposto de continuidade baseadas na avaliação feita pela Administração. Em 18 de março de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e autorizou sua divulgação. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas pela Administração da Companhia e estão apresentadas ao custo histórico como base de valor, exceto as propriedades para investimento e instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas pela Administração com o pressuposto de capacidade em dar continuidade às suas atividades e não identificou dúvidas da capacidade operacional. **2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as

operações da Companhia e de suas controladas descritas no Anexo I destas notas explicativas. Todas as transações, saldos, lucros não realizados, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores. **a) Empresas controladas:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o direito de: (i) dirigir as atividades relevantes; (ii) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e (iii) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor. Nesse método, os componentes dos ativos, passivos e resultados são consolidados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado pela aplicação do percentual de participação deles sobre o patrimônio líquido das controladas. **b) Investidas com influência significativa:** Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial, reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as participações em controladas e investidas com influência significativa são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. **2.4. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional da Companhia e uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influência significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. **2.5. Utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidos a seguir: **a) Custos orçado:** São regularmente revisados, conforme a evolução das obras, e os ajustes com base nesta revisão são refletidos nos resultados de acordo com o método contábil chamado de POC “percentual de execução ou percentual de conclusão” de cada empreendimento. O método POC é feito utilizando a razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos e a receita é apurada multiplicando-se este percentual POC pelas vendas contratadas atualizadas. O custo orçado total dos empreendimentos é estimado inicialmente quando do lançamento destes e revisado regularmente; eventuais ajustes identificados nesta estimativa com base nas referidas revisões são refletidos nos resultados da Companhia. **b) Tributos e demandas administrativas ou judiciais:** A Companhia e suas investidas estão sujeitas no curso normal de seus negócios a fiscalizações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia e suas investidas, podem ser adversamente afetados, independente do respectivo resultado. Com base na sua melhor avaliação e estimativa, suportada por seus consultores jurídicos, a Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de provisão. **c) Valor justo de instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, ele é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. **d) Provisões para garantia:** Mensurado a partir dos gastos históricos com manutenção em empreendimentos concluídos. **e) Mensuração do valor justo de propriedades para investimento:** Por meio de uma empresa de avaliação, externa e independente, tendo apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência recente na região e no tipo de propriedade que está sendo avaliada, avalia a carteira de propriedade para investimento da Companhia anualmente. Os valores justos são baseados nos valores de mercado, e o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser trocada na data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado, conforme as definições estabelecidas no IFRS 13 (CPC 46). **Metodologia para mensuração do valor justo das propriedades para investimento:** Para a mensuração do valor justo das propriedades, a empresa de avaliação considerou o método comparativo direto de dados de mercado. Por este método, o valor de mercado aplicável a um imóvel é definido com base em evidências de mercado comparáveis, ou seja, imóveis semelhantes em oferta ou transacionados recentemente. Estas evidências de mercado foram homogeneizadas através de ponderação de fatores, de forma a subsidiar a definição de uma faixa de valor. Na falta de elementos comparáveis, adotaram-se também os demais métodos para a definição do valor. **f) Permutas de estoques:** São registradas em imóveis a comercializar em contrapartida de adiantamento de clientes. O registro da operação de permuta é efetuado somente quando da definição do projeto a ser viabilizado e os valores são demonstrados ao seu valor justo de realização. O reconhecimento da receita ao resultado é realizado na rubrica de “vendas de imóveis”. **g) Impairment de estoques:** As unidades em estoque são avaliadas a preço médio de custo versus preço médio de mercado, deduzidos dos custos de venda. Nessa comparação se o preço médio de custo for maior que o preço médio de mercado a Companhia realiza a provisão. Os terrenos em estoque são avaliados anualmente, em conjunto com a elaboração do plano estratégico para o ano seguinte. Em casos de gastos relativos a estoque de terrenos, nos quais não temos expectativa de realização do empreendimento, reconhecemos como perda estimada em estoque. **h) Provisão para distratos:** Durante o período de construção, conforme CPC 47, abordado também no Ofício-Circular CVM nº 02/2018, a Companhia efetua provisão para distratos para cobrir uma possível deterioração do crédito por parte dos compradores entre a data da venda e a data de conclusão do empreendimento, cobrindo o risco de cancelamento dessas vendas. A provisão para distratos é constituída para aquele contrato que apresente algum indicativo de distrato para os próximos 12 meses, levando em consideração, entre outros, atrasos no pagamento. **3. Práticas contábeis materiais - 3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista e certificados de depósitos bancários compromissados, denominados em moeda corrente, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos contratuais não superiores a 90 dias e para os quais existem muitas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, junto ao emissor do instrumento. **3.2. Instrumentos financeiros - a) Ativos financeiros não derivativos – classificação e mensuração:** A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). Essa classificação tem como base as características dos fluxos de caixas contratuais e o modelo de negócios para gerir o ativo da entidade, ou pode ser designado no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado de forma irrevogável. A Companhia mensura os ativos financeiros a custo amortizado quando: os fluxos de caixas contratuais serão mantidos até o final e que seu objetivo é tão somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas, para mensuração é utilizado o método da taxa efetiva de juros. **b) Passivos financeiros não derivativos – classificação e mensuração:** A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado e mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os instrumentos financeiros são reconhecidos conforme descreve a seguir: **i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento:** A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada (por pagamento ou contratualmente), cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **ii) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge:** Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não possuíam transação envolvendo instrumentos financeiros derivativos e/ou contabilidade de hedge. **3.3. Contas a receber:** Registradas de acordo com os valores contratuais, acrescidos de atualização monetária e juros incorridos, quando aplicável, em conformidade com suas respectivas cláusulas de reajuste, líquidos de potenciais distratos e de ajuste a valor presente, levando-se em consideração os procedimentos descritos na Nota Explicativa nº 6. As perdas esperadas com créditos de clientes são constituídas conforme segue: **(i)** para os saldos de contas a receber de clientes oriundos da venda de unidades imobiliárias concluídas, a Companhia constitui provisão para perda esperada da integralidade dos créditos para os quais não exista a garantia real de retomada dos imóveis em seu favor; **(ii)** para os saldos de contas a receber oriundos de venda de unidades imobiliárias com as obras em andamento, a Companhia constitui provisão para perda esperada baseada na expectativa de distratos que ocorrerão no momento da entrega das chaves, observando o histórico de distratos e fatores macroeconômicos projetados e observáveis, tais como desemprego e inflação, que denotem falta

de capacidade dos clientes serem aceitos pelas instituições financeiras no momento do repasse (análise efetuada individualmente por contrato de venda). **3.4. Imóveis a comercializar:** Representados pelo custo de aquisição dos terrenos, acrescidos dos custos de construção e outros gastos relacionados ao processo de desenvolvimento dos empreendimentos em construção ou concluídos e são segregados entre circulante e não circulante de acordo com a previsão de lançamentos, cujas unidades ainda não foram comercializadas. Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos voltados para o desenvolvimento dos imóveis são capitalizados durante sua formação e realizados ao resultado de acordo com as vendas das unidades. **3.5. Investimentos:** A valorização dos investimentos na data de encerramento das demonstrações financeiras, e dos efeitos sobre o resultado do exercício, é realizada usando método de equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **3.6. Imobilizado:** O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações registradas pelo método linear, considerando as respectivas taxas calculadas de acordo com a vida útil estimada. Os estandes de vendas, são registrados pelos gastos com a construção apenas quando a vida útil estimada é superior a 12 meses, e são depreciados de acordo com a sua vida útil estimada. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. Anualmente as taxas de depreciação são revisadas para adequá-las à vida útil. **3.7. Intangível:** O intangível é composto principalmente por licenças de uso de softwares, cuja vida útil é definida de acordo com o prazo de duração dos contratos. Anualmente as taxas de amortização são revisadas para adequá-las à vida útil. **3.8. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e provisões para garantias:** A provisão para riscos legais é reconhecida quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os riscos cuja probabilidade de perda seja avaliada como possível são apenas divulgados em nota explicativa. Os demais riscos referentes às demandas judiciais e administrativas, com probabilidade de perda remota não são provisionados nem divulgados. A Companhia presta garantias para cobrir gastos com reparos em empreendimentos relativos a problemas técnicos de construção que possam surgir nos empreendimentos imobiliários vendidos, limitadas ao período contratual em geral cinco anos a partir da entrega do empreendimento. Componentes contratados de terceiros, que possuem garantia própria, não compõem a provisão de garantia da Companhia. A provisão para garantia sobre os imóveis vendidos é constituída à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, sendo calculada considerando a melhor estimativa para fazer frente a desembolsos futuros dessa natureza, levando em consideração a base histórica de gastos incorridos. **3.9. Propriedades para investimento:** Propriedades para investimentos são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflète as condições de mercado na data do balanço. O ajuste a valor justo é apurado considerando o valor justo do imóvel, menos o custo atribuído do imóvel (custo histórico líquido do imóvel mais o valor líquido da reavaliação), sendo que nos casos em que é identificada uma variação positiva ou negativa (ganho ou perda) no valor justo das propriedades para investimento o ajuste é reconhecido integralmente no resultado do exercício na rubrica de “outras receitas e despesas operacionais líquidas”. Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando deixam de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. **3.10. Contas a pagar por aquisição de imóveis e adiantamentos de clientes:** Nas operações de aquisições de imóveis, os compromissos podem ser assumidos para pagamento em espécie ou permuta financeira, classificados como contas a pagar por aquisição de terrenos, ou, com a entrega de futuras unidades imobiliárias, classificados como adiantamentos de clientes – permuta. As contas a pagar por aquisição de terrenos são reconhecidas pelos valores correspondentes às obrigações contratuais e são apresentadas acrescidas dos encargos financeiros incorridos, quando aplicável, e das respectivas baixas pela liquidação dessas obrigações. As obrigações pela aquisição de imóveis mediante as operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias a construir são registradas ao seu valor justo e apresentadas como adiantamento de clientes-permuta. O registro da operação de permuta é efetuado somente quando da definição do projeto a ser viabilizado e os valores são demonstrados ao seu valor justo de realização. O reconhecimento da receita ao resultado é realizado na rubrica de “vendas de imóveis” pelos mesmos critérios da Nota Explicativa nº 3.16. Adiantamentos de clientes referem-se aos recebimentos por venda de imóveis, superiores ao reconhecimento das receitas conforme a prática contábil descrita na Nota Explicativa nº 3.16. **3.11. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando os recursos advêm de eventos passados, e que a entidade tenha controle e certeza de que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação for provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **3.12. Imposto de renda e contribuição social corrente:** Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com base no critério descrito na Nota Explicativa nº 3.16. Em cada ano fiscal, a Companhia e cada uma de suas controladas, desde que atendam aos requisitos legais, podem optar por apurar o lucro tributável utilizando o critério do lucro real ou do lucro presumido além de efetuar análise sobre a adoção ao patrimônio de afetação, para utilização do Regime Especial de Tributação (RET). A Companhia adotou o critério de apuração pelo lucro real, no qual os impostos são calculados como percentual do lucro líquido, aplicando-se uma taxa de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, totalizando 34%. As controladas optaram pelo critério de apuração pelo lucro presumido, o lucro é presumido como 8% e 12% das receitas operacionais, para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), respectivamente, e acrescido de 100% de outras receitas. O imposto de renda e a contribuição social são calculados aplicando-se taxas de 25% e 9%, respectivamente. As sociedades de propósitos específicos são optantes do Lucro Presumido conjugado com Regime Especial de Tributação (RET), em que o imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre as receitas decorrentes da atividade de incorporação aplicando-se as taxas de 1,26% e 0,66%, respectivamente. A Companhia realizou análise dos aspectos do ICPC 22 – “Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro” e não identificou impactos materiais em relação as práticas contábeis adotadas atualmente. **3.13. Impostos e contribuições diferidos:** O imposto de renda, a contribuição social, o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), com recolhimentos diferidos, são reconhecidos no passivo circulante e não circulante, conforme expectativa de recebimento das parcelas previstas nos contratos de compra e venda. O saldo referente ao recolhimento diferido refere-se à diferença entre o reconhecimento do saldo a pagar pelo critério societário, descrito na Nota Explicativa nº 3.16, e o critério fiscal em que a receita é tributada no momento do recebimento pelo regime de caixa. **3.14. Ações em tesouraria:** As ações em tesouraria são ações adquiridas pela Companhia, consideradas como instrumentos patrimoniais próprios readquiridos. Foram reconhecidas ao custo e estão registradas em reserva de capital, conta redutora ao patrimônio líquido. Em caso de apuração de ganho ou perda, o reconhecimento é feito diretamente na conta de reserva de capital, devido a tais resultados não integrarem a Demonstração de Resultado. **3.15. Ajuste a valor presente de contas a receber:** A Companhia, por meio de suas investidas, ajusta os saldos de contas a receber a prazo de unidades não concluídas. A taxa de desconto considerada é a média ponderada das captações da Companhia nos períodos de fechamento. Dessa taxa média desconta-se a projeção de inflação (IPCA) do período de referência. O resultado é a taxa de juros “efetiva” já líquida da inflação. Compara-se a taxa média efetiva da Companhia com a “média aritmética simples” da taxa de juros efetiva das Notas do Tesouro Nacional – série B (NTN-B), entre as duas define-se a maior como taxa para aplicação do cálculo do AVP. **3.16. Reconhecimento da receita com venda de imóveis e com a prestação de serviço - Receita com venda de imóveis:** A Companhia adotou o CPC 47 – “Receitas de Contratos com Clientes”, a partir de 1º de janeiro de 2018, contemplando também as orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018, de 12 de dezembro de 2018, o qual estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída nas companhias abertas brasileiras do setor de incorporação imobiliária. Não houve efeitos relevantes com a adoção do CPC 47 e referido ofício circular para a Companhia. De acordo com o CPC 47, o reconhecimento de receita de contratos com clientes passou a ter uma nova disciplina normativa, baseada na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (*at a point in time*) ou ao longo do tempo (*over time*), conforme a satisfação ou não das denominadas “obrigações de performance contratuais”. A receita é mensurada pelo valor que reflete a contraprestação à qual espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: **(i)** identificação do contrato; **(ii)** identificação das obrigações de desempenho; **(iii)** determinação do preço da transação; **(iv)** alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; **(v)** reconhecimento da receita. A Companhia contabiliza os efeitos dos contratos somente quando: **(i)** as partes aprovam o contrato; **(ii)** puder identificar os direitos de cada parte e os termos de pagamentos estabelecidos; **(iii)** o contrato possuir substância comercial; e **(iv)** for provável o recebimento da contraprestação que a Companhia tem direito. **Unidades concluídas:** Nas vendas a prazo de unidades concluídas, o resultado é apropriado quando a venda é efetuada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. Os juros prefixados e a variação monetária incidente sobre o saldo de contas a receber, a partir da data de entrega das chaves, são apropriados ao resultado financeiro, quando incorridos, obedecendo ao regime de competência de exercícios. **Unidades não concluídas:** Nas vendas de unidades não concluídas, o resultado é apropriado de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 47, onde estabelece que a medida que ocorre a construção, há a transferência dos riscos e benefícios de forma contínua para o promitente comprador do imóvel e que o modelo de cinco etapas para o reconhecimento da receita, tiveram seus critérios atendidos:

continua...

...continuação - MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Etapas	Critérios atendidos
1ª etapa: identificação do contrato	Foram identificados os contratos acima detalhados como dentro do escopo da norma, uma vez que: <ul style="list-style-type: none">• Possuem substância comercial;• É provável o recebimento da contraprestação;• Os diretos e condições de pagamento podem ser identificados;• Encontram-se assinados pelas partes e estas estão comprometidas com as suas obrigações.
2ª etapa: identificação das obrigações de desempenho	Entrega da unidade imobiliária aos promitentes compradores.
3ª etapa: determinação do preço da transação	Representado pelo valor de venda das unidades imobiliárias, explicitamente estabelecido nos contratos.
4ª etapa: alocação do preço da transação às obrigações de desempenho	Alocação direta e simples do preço da transação, uma vez que os contratos acima detalhados possuem apenas uma obrigação de desempenho (a entrega da unidade imobiliária).
5ª etapa: reconhecimento da receita	Reconhecida ao longo do tempo.

Nas vendas de unidades não concluídas, são adotadas as seguintes premissas para reconhecimento do resultado: • As receitas de vendas são apropriadas ao resultado à medida que a construção avança, uma vez que a transferência do controle ocorre de forma contínua. Desta forma, é adotado o método chamado de "POC", "percentual de execução ou percentual de conclusão" de cada empreendimento. O método POC é feito utilizando a razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos e a receita é apurada multiplicando-se este percentual (POC) pelas vendas contratadas. O custo orçado total dos empreendimentos é estimado inicialmente quando do lançamento destes e revisado regularmente; eventuais ajustes identificados nesta estimativa com base nas referidas revisões são refletidos nos resultados da Companhia. Os custos de terrenos e de construção inerentes às respectivas incorporações das unidades vendidas são apropriados ao resultado quando incorridos; • As receitas de vendas apuradas, conforme o item anterior, mensuradas a valor justo, incluindo a atualização monetária, líquidas das parcelas já recebidas, são contabilizadas como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, em função da relação entre as receitas contabilizadas e os valores recebidos; • As receitas são reconhecidas a partir do momento em que o empreendimento imobiliário lançado não mais estiver sob os efeitos de cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação; • O montante das receitas com venda de unidades imobiliárias, conforme descrito no parágrafo anterior, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, é contabilizado como contas a receber; • O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades imobiliárias vendidas é apropriado ao resultado, conforme anteriormente mencionado; • Os encargos financeiros diretamente relacionados aos empreendimentos imobiliários, correspondentes às contas a pagar por aquisição de terrenos e às operações de financiamento imobiliário, incorridos durante o período de construção, são apropriados ao custo incorrido na rubrica de imóveis a comercializar e refletidos no resultado por ocasião da venda das unidades do empreendimento imobiliário a que foram apropriados. Todos os demais custos de empréstimos, financiamentos e debêntures são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Custos de empréstimos, financiamentos e debêntures compreendem juros e outros custos incorridos relativos a empréstimos, incluindo os de captação; • As despesas comerciais inerentes à atividade de comercialização são qualificadas como incorridas à medida que ocorre a veiculação e aplicação ou conforme o regime de competência; e • A provisão para garantia é constituída para cobrir gastos com reparos em empreendimentos no período de garantia, com base no histórico de gastos incorridos. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo), à medida que os custos de unidades vendidas incorrem. Eventual saldo remanescente não utilizado da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida, em geral cinco anos a partir da entrega do empreendimento. Para as unidades em estoque concluídas ou em andamento o valor é reconhecido no ativo. Enquanto as premissas acima não forem atingidas, nenhuma receita ou custo é reconhecido no resultado. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos ou a extensão do prazo para a conclusão dos empreendimentos imobiliários, as estimativas iniciais são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e são refletidas no resultado no exercício que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram as revisões. **Distratos:** As vendas de unidades realizadas durante o período de construção são líquidas quando há a conclusão do empreendimento, através de recursos próprios do cliente ou da obtenção de financiamento junto às instituições financeiras. Durante o período de construção, conforme CPC 47, abordado também no Ofício-Circular CVM nº 02/2018, a Companhia efetua provisão para distratos para cobrir uma possível deterioração do crédito por parte dos compradores entre a data da venda e a data de conclusão do empreendimento, para cobrir o risco de cancelamento dessas vendas. A provisão para distratos é constituída para aquele contrato que apresente algum indicativo de distrato para os próximos 12 meses, levando em consideração, entre outros, atrasos no pagamento. A provisão para distratos é constituída como redutora do contas a receber tendo em contrapartida uma dedução de receita, bem como uma conta redutora do custo de unidades vendidas em contrapartida de imóveis a comercializar. Além das linhas de resultado e de ativo anteriormente mencionada, é constituído um passivo financeiro referente à possível devolução dos valores recebidos desses clientes. **Receita com prestação de serviços:** A receita com prestação de serviços é composta pelos serviços de administração técnica de construção e prestação de serviços de assessoria técnicos, sendo reconhecida no período em que os serviços são efetivamente prestados. **3.17. Avaliação do valor recuperável de ativos:** A Administração revisa, no mínimo anualmente, o valor contábil líquido dos principais ativos (imóveis a comercializar, investimentos, o imobilizado e o intangível), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. **3.18. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável ("*impairment*") reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos. **3.19. Informação por segmento:** Demonstrações financeiras são analisadas através de relatórios gerenciais internos por empreendimento imobiliário, sendo a tomada de decisão de alocação de recursos e sua avaliação efetuada pela diretoria executiva da Companhia, considerando os seus segmentos como incorporação imobiliária e prestação de serviços de condomínios. **3.20. Benefícios a empregados:** Os salários e benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, as remunerações fixas (salários, INSS, FGTS, férias, 13º salário, entre outros), e remunerações variáveis, tais como as participações nos lucros e resultados e plano baseado em ações. **a) Participação nos lucros e resultados:** A Companhia reconhece a participação nos lucros e resultados na despesa em contrapartida de passivo com base em plano de atingimento de metas financeiras e operacionais. A Companhia reconhece provisão ao longo do exercício, à medida que os indicadores das metas a serem atendidas mostrem que é provável que será efetuado pagamento a esse título e o valor possa ser estimado com segurança. **b) Plano baseado em ações:** A Companhia oferece plano com pagamento baseado em ações a diretores e colaboradores elegíveis aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia, onde o participante terá a opção da proporção de seu incentivo de curto prazo a receber em dinheiro ou em ações segundo critérios pré-estabelecidos no plano. O valor justo das opções concedidas é reconhecido na despesa em contrapartida de patrimônio líquido. **3.21. Lucro básico e diluído por ação:** O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no exercício ou nos eventos subsequentes na preparação das demonstrações financeiras. **3.22. Demonstrações do Valor Adicionado (DVA):** A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado e resolução CVM 199/24, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional, requeridas como parte das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída. **3.23. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações de normas - a) Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados:** Listamos a seguir as normas contábeis que foram publicadas a partir de 1o de janeiro de 2024: **Alterações à IAS 7 — Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 — Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores:** As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores, como um exemplo, dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez. **Alteração à IFRS 16 — Arrendamentos — Passivo de Arrendamento em uma Transação de "Sale and Leaseback":** As alterações à IFRS 16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de "sale and leaseback" que satisfazem as exigências da IFRS 15 para fins de contabilização como venda. As alterações requerem que o vendedor-arrendatário determine 'pagamentos de arrendamento' ou 'pagamentos de arrendamento revisados' de modo que o vendedor-arrendatário não reconheça um ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido por ele, após a data de início. **b) Novos pronunciamentos contábeis e interpretações que ainda serão adotados - Alterações à IAS 21 - Falta de Convertibilidade:** Alterações à IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Convertibilidade. **IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras:** A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB, também implementou pequenas

alterações na IAS 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 – Lucro por Ação. **A IFRS 18 introduziu novas exigências para:** Apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado. Apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Melhorarias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações. **IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações:** A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras. A subsidiária é elegível para divulgações reduzidas se não tiver responsabilidade pública e sua controladora final ou qualquer controladora intermediária preparar demonstrações financeiras consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis IFRS. A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis e descreve as exigências de divulgação para subsidiárias que optam por aplicá-la. A Companhia e suas controladas avaliaram as alterações e não identificaram impactos significativos em decorrência dessa alteração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	65	58	218	157
Bancos	2.930	304	16.502	13.741
Certificado de Depósito Bancário e operações compromissadas (a)	94.725	95.846	104.186	167.801
Fundos de investimentos (b)	128.793	44.011	172.864	60.199
Letra Financeira (LF) (c)	-	-	37.299	15.215
Total	226.513	140.219	331.069	257.113

(a) Correspondem a aplicações de renda fixa com liquidez imediata e baixo risco de mudança de valores. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a taxa de remuneração média para o CDB foi de 102,29% do CDI na controladora e de 100,36% no consolidado (101,97% na controladora e 100,46% no consolidado em 31 de dezembro de 2023). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a taxa de remuneração média para as operações compromissadas foi de 86,00% do CDI na controladora e no consolidado (90,00% na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2023); (b) Os fundos de investimentos têm seus recursos aplicados em renda fixa (operações lastreadas em títulos públicos e debêntures). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a taxa de remuneração média foi de 105,67% do CDI na controladora e de 105,83% no consolidado (96,20% na controladora e 95,98% no consolidado em 31 de dezembro de 2023); (c) Correspondem a aplicações de renda fixa com liquidez imediata e baixo risco de mudança de valores. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a taxa de remuneração média foi de 102,35% no consolidado (102,23% no consolidado em 31 de dezembro de 2023).

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Certificado de Depós. Bancário (CDB) (a)	45.543	2.102	46.557	45.254
Fundos de investimentos (b)	-	-	12.684	-
Letra Financeira (LF) (c)	1.731	-	14.299	-
Total	47.274	2.102	73.540	45.254

(a) Correspondem a aplicações em renda fixa, de caráter restrito, com baixa volatilidade em oscilações do mercado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a taxa de remuneração média foi de 101,64% do CDI na controladora e de 101,60% no consolidado (76,99% na controladora e 98,90% no consolidado em 31 de dezembro de 2023); (b) Os fundos de investimentos têm seus recursos aplicados em renda fixa (operações lastreadas em títulos públicos e debêntures). Sua movimentação é restrita, por se tratar de valores garantidos a operações financeiras. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a taxa de remuneração média foi de 99,09% do CDI no consolidado; (c) Correspondem a aplicações restritas, em renda fixa, com baixa volatilidade em oscilações do mercado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a taxa de remuneração média foi de 106,00% do CDI na controladora e de 102,48% no consolidado.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Unidades em construção	-	-	559.479	524.917
Unidades construídas (a)	1.679	1.482	206.345	55.317
Unidades em cota de construção (b)	993	579	228.439	158.298
Vendas de terrenos (c)	46.966	49.983	407.929	295.581
Vendas de participações societárias (d)	22.732	23.279	22.732	23.279
Serviços prestados	10.242	5.746	9.273	10.107
Perdas esperadas de crédito	(3.500)	(3.550)	(10.159)	(7.600)
Provisão para distratos	(1.679)	(1.482)	(42.069)	(24.861)
Ajuste a valor presente (e)	-	-	(25.177)	(21.630)
Total do contas a receber (f)	77.433	76.037	1.356.792	1.013.408
Circulante	38.697	5.586	659.962	370.713
Não circulante	38.736	70.451	696.830	642.695

(a) A Companhia não financia a venda de seus imóveis aos clientes. As contas a receber de empreendimentos concluídos referem-se a obras finalizadas e que o comprador está em fase de obtenção de financiamento junto à instituição financeira; (b) Refere-se ao contas a receber decorrente da revenda de cotas de condomínios anteriormente adquiridas pela Companhia; (c) Refere-se a valores devidos decorrente da venda de terrenos a condomínios. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024, parte do saldo da controladora e do consolidado equivalente ao montante de R\$ 45.826 (R\$ 47.354 em 31 de dezembro de 2023) refere-se à venda de terreno para a parte relacionada VV São José Empreendimentos S.A. (vide Nota Explicativa nº 8 (a) (iii)); (d) Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da controladora e do consolidado são compostos substancialmente por R\$ 19.232 referentes ao saldo em aberto pela venda de 100% de participação societária na sociedade MD PE Novo Horizonte Construções Ltda. (R\$ 20.403 em 31 de dezembro de 2023) para a parte relacionada (detida pelos acionistas controladores da Companhia) Apipucos Gestão Empresarial Ltda., nova razão social da empresa MJMD Empreendimentos Ltda., cujo vencimento final foi renegociado entre as partes com fluxo de pagamento liquidando o saldo até 30 de dezembro de 2025 (vide Nota Explicativa nº 8 (a) (i)); (e) O efeito do AVP no resultado consolidado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ (3.547), R\$ (3.333) em 31 de dezembro de 2023) e a taxa de desconto utilizada foi de 9,21% a.a. (8,77% a.a. em 31 de dezembro de 2023); (f) As contas a receber estão, substancialmente, atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil – INCC (durante o período em construção – até a entrega das chaves) e, posteriormente, pela variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M, acrescidas de juros de 1% ao mês, apropriados de forma *pro rata temporis*, reconhecidas no resultado do exercício.

A segregação de contas a receber por vencimento está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vencidas				
Até 60 dias	3.505	785	28.451	13.625
De 61 a 90 dias	980	1.698	15.495	3.016
De 91 a 180 dias	541	278	4.492	817
Acima de 180 dias	5.435	5.992	33.151	30.042
Total vencido	10.461	8.753	81.589	47.500
A vencer				
Até 01 ano	33.416	2.489	638.724	359.714
De 01 a 03 anos	26.374	46.502	600.707	588.215
Acima de 03 anos	12.361	23.325	113.177	72.070
Total a vencer	72.151	72.316	1.352.608	1.019.999
Perdas esperadas de créditos	(3.500)	(3.550)	(10.159)	(7.600)
Provisão para distratos	(1.679)	(1.482)	(42.069)	(24.861)
Ajuste a valor presente	-	-	(25.177)	(21.630)
Total	(5.179)	(5.032)	(77.405)	(54.091)
Total	77.433	76.037	1.356.792	1.013.408

Em 31 de dezembro de 2024, do total consolidado de títulos vencidos, 56,27% referem-se aos clientes que estão em fase de análise e obtenção de financiamentos bancários, sendo suas prováveis perdas, se aplicáveis, já registradas nas demonstrações financeiras. As referidas operações estão garantidas por alienação fiduciária dos imóveis.

A movimentação das perdas esperadas de créditos, provisão para distratos e AVP, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2022			(5.167)	(51.308)
Adições	-	-	(447)	(31.038)
Baixas	-	-	-	26.838
Reversões	-	-	582	1.417
Saldo em 31 de dezembro de 2023			(5.032)	(54.091)
Adições	-	-	(287)	(50.649)
Baixas	-	-	-	5.884
Reversões	-	-	140	21.451
Saldo em 31 de dezembro de 2024			(5.179)	(77.405)

7. Imóveis a comercializar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis concluídos	-	-	97.418	87.812
Imóveis em cotas de construção (a)	-	-	36.131	38.967
Imóveis em construção (b)	-	-	232.693	192.693
Terrenos adquiridos	76.554	23.076	142.112	211.286
Terrenos adquiridos – permuta	382.327	410.045	457.642	507.336
Adiantamentos a fornecedores	863	450	16.997	15.341
Estoque - reversão custo distrato	453	453	27.344	11.803
(c) Redução ao valor recuperável	-	-	(3.610)	(3.748)
Juros capitalizados	-	-	12.007	7.242
Total de imóveis a comercializar	460.197	434.024	1.018.734	1.068.732
Circulante	78.915	61.298	541.385	618.586
Não circulante	381.282	372.726	477.349	450.146

(a) Refere-se às cotas adquiridas ou permutas de unidades em condomínio fechado; (b) Referem-se a unidades em construção de empreendimentos da Companhia e unidades a serem recebidas de condomínios em decorrência de permuta de terrenos. A classificação dos terrenos para futuras incorporações entre o ativo circulante e o não circulante é realizada mediante a expectativa de prazo para o lançamento dos empreendimentos imobiliários, revisada periodicamente pela Administração. Os imóveis em construção e imóveis concluídos são classificados no ativo circulante, tendo em vista a sua disponibilidade para venda. Os custos financeiros de financiamentos são capitalizados em "Imóveis a comercializar" durante a fase de construção das obras e realizados ao resultado na rubrica "custo dos imóveis vendidos" de acordo com as unidades vendidas. A seguir, demonstramos a movimentação dos juros capitalizados em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo nos estoques no início do exercício	7.242	4.932
Juros capitalizados no exercício (Nota Explicativa nº 12)	34.751	25.543
Apropriação ao custo dos imóveis vendidos (Nota Explicativa nº 20)	(29.986)	(23.233)
Saldo nos estoques no fim do exercício	12.007	7.242

8. Partes relacionadas: A Companhia faz transações financeiras com suas controladas cujos recursos são aplicados na atividade imobiliária, para a compra de terrenos, pagamento dos custos de construção e despesas inerentes ao desenvolvimento dos empreendimentos imobiliários. As operações realizadas não provocam prejuízos aos acionistas não controladores nem, em prejuízo da Companhia, favorecimento de sociedade coligada e controladora ou controlada. Adicionalmente, a Companhia faz transações financeiras com outras partes relacionadas não controladas, cujas condições pactuadas dependem dos montantes, prazos e demais variáveis. As condições contratadas seguem usualmente as praticadas no mercado, sem que haja perda ou favorecimento entre as partes. As garantias das contas a receber com partes relacionadas são os próprios ativos dos empreendimentos imobiliários. A Companhia não espera perdas na realização dos saldos com partes relacionadas. A Companhia apresenta saldos de partes relacionadas incluso nos contas a receber e saldos destacados em contas próprias intitulada de "partes relacionadas" no ativo e no passivo, conforme apresentados nos quadros a seguir:

a) Saldos de partes relacionadas incluso nos contas a receber (Nota Explicativa nº 6)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Contas a receber de venda de participações societárias (Nota Explicativa nº 6.d) (i)	19.232	-	19.232	-
Contas a receber de vendas de imóveis (Nota Explicativa nº 6) (ii)	-	-	1.112	136
Contas a receber de venda de terrenos (Nota Explicativa nº 6.c) (iii)	8.743	703	8.743	703
Total do ativo circulante	27.975	703	29.087	839
Ativo não circulante				
Contas a receber de venda de participações societárias (Nota Explicativa nº 6.d) (i)	-	20.403	-	20.403
Contas a receber de vendas de imóveis (Nota Explicativa nº 6) (ii)	-	-	488	-
Contas a receber de venda de terrenos (Nota Explicativa nº 6.c) (iii)	37.083	46.651	37.083	46.651
Total do ativo não circulante	37.083	67.054	37.571	67.054

(i) Refere-se ao saldo da venda de participação para a Apipucos Engenharia Ltda. (nova razão social da empresa MJMD Empreendimentos Ltda.), empresa sob controle comum de acionistas controladores da Companhia, efetuada pelo valor de R\$ 39.674 em 30 de setembro de 2014. O saldo a receber, renegociado entre as partes, tem vencimento até 30 de dezembro de 2025, atualizado trimestralmente pela taxa média ponderada dos empréstimos contraídos pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu no resultado a título de atualização da carteira o montante de R\$ 3.146 (R\$ 955 em 31 de dezembro de 2023); (ii) Refere-se ao saldo de vendas de imóveis a acionistas controladores da Companhia e diretores, realizadas em transações usuais de mercado. Em 31 de dezembro de 2024 ocorreram vendas no montante de R\$ 3.072; (iii) Refere-se ao saldo da venda de terreno para a VV São José Empreendimentos S.A., empresa sob controle comum dos acionistas controladores da Companhia, no valor de R\$ 57.524 em 29 de março de 2018, com saldo a receber, até 26 de dezembro de 2028, atualizado mensalmente pelo INCC. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu no resultado a título de atualização da carteira o montante de R\$ 2.554 (R\$ 1.652 em 31 de dezembro de 2023).

b) Saldos de outras transações com outras partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante				
Contratos de mútuo com controladas (vide Nota Explicativa nº 8.1)	-	3.296	-	-
Conta corrente com parceiros (vide Nota Explicativa nº 8.3)	-	-	3.963	3.619
Total do passivo circulante	-	3.296	3.963	3.619

8.1. Contratos de mútuo: Na condução dos negócios, a Companhia firmou contratos de mútuo com suas controladas, coligadas e outras partes relacionadas com o objetivo de melhor gerenciamento de seu caixa.

Passivo circulante

	Controlada		Consolidado		
Mútuos com controladas (a)	Prazo (b)	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
SPE Lote 03 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2025	-	1.267	-	-
MD CE ACárias Construções Ltda.	31/12/2025	-	108	-	-
MD CE Palmeiras Construções Ltda.	31/12/2025	-	30	-	-
Outras partes relacionadas	31/12/2025	-	1.891	-	-
Total		-	3.296	-	-

(a) Estes saldos de mútuos não estão sujeitos aos encargos financeiros; (b) A Companhia adota a prática de classificar no passivo circulante todos os saldos passivos de mútuos com partes relacionadas, independentemente do prazo contratualmente estabelecido.

8.2. Contrato de aluguel: A Companhia possui contratos de aluguel com os acionistas do grupo de controle, referente à locação de salas utilizadas para funcionamento administrativo, além de um galpão de armazenagem, localizados na cidade de Recife/PE e Jaboatão dos Guararapes/PE, respectivamente. O custo mensal total dos aluguéis mencionados é de aproximadamente R\$ 250, sendo reajustados anualmente pela variação positiva do IGP-M.

Descrição

	Imóveis locados	Vigência
Salas Empresarial Moura Dubeux	Anexo, Piso 1 e 2 - Andares 6º,	1º de junho de 2020 a 31 de maio de 2025
Galpão 1 do Cond. Logístico de Armazenagem Suape	Módulos 16 e 17	15 de julho de 2022 a 15 de julho de 2025

8.3. Contas correntes com parceiros nos empreendimentos: Os saldos registrados no ativo não circulante e passivo circulante referem-se aos aportes realizados e recebidos pela Companhia, acompanhados (ou não) pelo parceiro nos negócios imobiliários, para utilização em empreendimentos. As condições previstas em cada contrato geralmente estabelecem correção pela variação do IGP-M ou CDI, normalmente liquidados quando da geração de fluxos de caixa do empreendimento imobiliário (ou ao seu final).

Os saldos estão apresentados a seguir:

	%Participação		Consolidado			
	Atualização (a)	Prazo	2024	2023	31/12/24	31/12/23
Passivo circulante						
MRV MD PE Mar de Espanha Incorporações Ltda.	N/A	31/12/2025	50%	50%	3.352	3.175
Outras partes relacionadas</						

...continuação - MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

9. Investimentos e provisão para perdas em investimentos

A composição dos investimentos está apresentada, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladas	1.078.210	876.943	-	-
Coligadas	26.812	27.609	26.812	27.609
Juros capitalizados (i)	58.389	58.389	58.389	58.389
Total	1.163.411	962.941	85.201	85.998
(-) Provisão para perdas em investimentos (ii)	(29.142)	(22.076)	-	-
Saldo líquido de investimentos	1.134.269	940.865	85.201	85.998

(i) Referem-se aos encargos financeiros decorrentes de empréstimos e financiamentos (debêntures, CCBs e outros) tomados pela Companhia e ainda não repassados às suas investidas, sem a incidência de encargos financeiros, para serem aplicados na construção dos empreendimentos imobiliários, e expressam o custo financeiro capitalizado aos terrenos e as unidades imobiliárias em construção;

(ii) Os investimentos em investidas com o patrimônio líquido negativo foram reclassificados para a rubrica "Provisão para perda em investimentos", pois a Companhia arca com todas as obrigações além das legais impostas pela legislação do País.

A movimentação dos investimentos e provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	912.977	93.463
Resultado de equivalência patrimonial	218.598	1.780
Adiantamentos para futuro aumento de capital em investidas (AFAC)	124.691	-
Distribuição de lucro	(138.483)	(7.235)
Redução de capital em investidas (a)	(176.697)	(1.559)
Outros	(221)	(451)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	940.865	85.998
Resultado de equivalência patrimonial	294.577	129
Adiantamentos para futuro aumento de capital em investidas (AFAC)	159.650	(492)
Distribuição de lucro	(125.219)	-
Redução de capital em investidas (a)	(135.604)	(434)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.134.269	85.201

(a) Refere-se à redução de capital com recursos a receber das correspondentes controladas por meio de transferência de saldos da rubrica "outros créditos".

Os investimentos e os saldos de ativos e passivos, patrimônio líquido e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 das investidas estão demonstrados a seguir (maiores detalhes no Anexo I):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo total	3.107.389	2.578.371	71.449	71.908
Passivo total	2.146.605	1.827.592	30.655	30.228
Patrimônio líquido total	960.784	750.779	40.794	41.680
Resultado do exercício	293.764	219.624	(232)	3.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	136.693	154.228	11.744	12.179
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	1.026.718	808.713	73.457	73.819
Provisão para perdas em investimentos	(29.142)	(22.076)	-	-
Equivalência patrimonial	294.577	218.598	129	1.780

10. Propriedades para investimento:

A Administração mantém os terrenos como propriedades para investimento, pois tem a intenção de valorização ou auferir rendas futuras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo	48.060	48.060	107.889	107.889
Ajuste a valor justo	84.163	84.163	100.798	100.798
Total	132.223	132.223	208.687	208.687

A seguir estão relacionados os terrenos mantidos como propriedades para investimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Moura Dubeux Engenharia S.A.				
Gleba 3C – Matrícula nº 54.844, localizada parte em Jaboatão dos Guararapes e parte em Cabo de Santo Agostinho	91.973	91.973	91.973	91.973
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	7.605	7.605	7.605	7.605
Sítio Garantia - Jaboatão dos Guararapes	29.200	29.200	29.200	29.200
Gleba B3 - Cabo de Santo Agostinho (i)	3.445	3.445	3.445	3.445

Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos Ltda.

Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	-	-	52.606	52.606
MD Imóveis Ltda.				
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	-	-	22.358	22.358
Unidade 501 do Edf. Antônio Pereira destinada à locação	-	-	1.500	1.500
Total	132.223	132.223	208.687	208.687

A movimentação das propriedades para investimento pode ser demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	128.778	213.182		
Transferência - Entrada da controladora, baixa na SPE (i)	-	7.940	-	-
Baixas por venda (i)	-	(4.495)	-	(4.495)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	132.223	208.687		
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (ii)	132.223	208.687		

(i) Transferência de titularidade de propriedade da AGM para Moura Dubeux Engenharia S.A. e consequente venda em 21 de junho de 2023, de 56,62% da área do terreno, no montante de R\$ 3.800; (ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve variação significativa a ser aplicada no valor justo das propriedades para investimento. As propriedades para investimento foram avaliadas a valor justo, que foi determinado com base em avaliação realizada para data base de 31 de dezembro de 2024. A avaliação foi conduzida por empresa externa e independente, com apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência na região e no tipo de propriedade que está sendo avaliada. Os valores justos são baseados em valores de mercado pelo método comparativo direto (vide Nota Explicativa nº 2.5 (e)).

11. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Direitos a receber de permutas - empreendimentos lançados (a)	-	-	937.637	646.770
Capital a ser restituído (b)	208.169	152.458	-	-
Outros créditos (c)	13.985	8.465	14.994	10.001
Total	222.154	160.923	952.631	656.771
Circulante	168	198	303.950	78.125
Não circulante	221.986	160.725	648.681	578.646

(a) Em decorrência de permuta de terrenos com condomínios, a Companhia passa a ter o direito de receber unidades imobiliárias. Estes terrenos foram objetos de permutas com os proprietários originais, portanto gerando obrigação da Companhia perante estes proprietários (vide Nota Explicativa nº 14).

Ao receber as unidades imobiliárias do condomínio, a Companhia irá repassá-las aos proprietários originais do terreno para liquidação do passivo de permuta. O fluxo de recebimentos pode ser assim detalhado:

Ano	31/12/2025	31/12/2026	31/12/2027	31/12/2028	31/12/2029	Total
Fluxo	303.606	111.910	102.834	120.565	298.722	937.637

(b) Refere-se aos valores de redução de capital efetuada em controladas da Companhia, conforme atos societários (vide Nota Explicativa nº 8.5); (c) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi eliminado do consolidado o montante de R\$ 2.425, referente ao saldo a receber entre partes relacionadas (R\$ 2.313 em 31 de dezembro de 2023, vide Nota Explicativa nº 8.5).

12. Financiamentos, debêntures e notas comerciais: Os empréstimos nas modalidades de sistema financeiro habitacional (SFH), as debêntures e as notas comerciais possuem como garantia o empreendimento em construção financiado ou unidades performadas de empreendimentos entregues. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou pagamentos de financiamentos, debêntures e notas comerciais no montante total de R\$ 398.645, sendo R\$ 345.289 de principal e R\$ 53.356 de juros. Adicionalmente, durante o exercício, a Companhia teve financiamentos, debêntures e notas comerciais liberadas no montante de R\$ 522.857 com vencimento entre março de 2026 e julho de 2029. As taxas destas operações estão sujeitas a variação do CDI acrescido de 1,60% a 4,30%, da Taxa Referencial (TR) acrescida de 9,75% a 11,27% e do IPCA acrescido de 8,06%.

Financiamentos – SFH e notas comerciais	Taxa de captação	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Banco ABC S.A.	3,95% + CDI	26/12/2025	-	-	-	25.230
Banco Safra S.A.	10,10% + TR	06/08/2025	-	-	-	11.626
Caixa Econômica Federal	9,75% + TR	26/12/2027	-	-	-	5.828
Caixa Econômica Federal	10,46% + TR	28/12/2027	-	-	-	5.856
Caixa Econômica Federal	10,21% + TR	28/02/2028	-	-	24.302	9.291
Caixa Econômica Federal	10,21% + TR	22/06/2028	-	-	1.398	-
Caixa Econômica Federal	9,91% + TR	22/07/2028	-	-	682	-
Banco Santander S.A.	4,10% + CDI	05/06/2024	-	-	-	26.296
Banco Santander S.A.	4,30% + CDI	10/11/2024	-	-	-	25.278
Banco Santander S.A.	3,90% + CDI	10/12/2024	-	-	-	41.476
Banco Santander S.A.	3,90% + CDI	10/02/2025	-	-	-	19.150
Banco Santander S.A.	3,50% + CDI	10/12/2026	-	-	17.755	-
Banco Santander S.A.	3,50% + CDI	10/08/2027	-	-	13.354	-
Banco Itaú S.A.	11,27% + TR	10/11/2025	-	-	-	42
Banco Itaú S.A.	11,27% + TR	10/03/2026	-	-	7.014	-
Banco Itaú S.A.	11,16% + TR	10/08/2026	-	-	9.172	-
Banco Itaú S.A.	11,16% + TR	10/06/2027	-	-	1.058	-
Banco Bocom BBM S.A.	2,70% + CDI	13/04/2026	-	-	7.588	-
BRB Banco de Brasília S.A.	11,02% + TR	25/08/2028	-	-	3.133	-
True Securitizadora S.A. (i)	4,00% + CDI	23/12/2026	-	-	155.391	97.327
True Securitizadora S.A. 1ª série (ii)	1,60% + CDI	12/07/2029	101.395	-	101.395	-
True Securitizadora S.A. 2ª série (ii)	8,06% + IPCA	12/07/2029	152.838	-	152.838	-
Opea Securitizadora S.A. (iii)	3,00% + CDI	23/11/2028	29.482	75.083	29.482	75.083
Subtotal			283.715	75.083	524.562	342.483
Custos de transação (i)			-	-	(2.734)	(1.752)
Custos de transação (ii)			(8.702)	-	(8.702)	-
Custos de transação (iii)			(1.714)	(1.786)	(1.714)	(1.786)
Total			273.299	73.297	511.412	338.945
Circulante			-	-	171	93.050
Não circulante			273.299	73.297	511.241	245.895

(i) Em 01 de julho de 2022, a Companhia emitiu a 1ª emissão de notas comerciais, em série única, para colocação privada visando a construção de empreendimentos residenciais, no total de R\$ 251.557, com saldo até 31 de dezembro de 2024 de R\$ 155.391 e com vencimento em 23 de dezembro de 2026. A presente emissão insere-se no contexto de uma operação de securitização lastreada em Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI). A taxa efetiva da operação é de 4,00% a.a. mais CDI; (ii) Em 15 de julho de 2024, a Companhia emitiu a 7ª emissão de debêntures simples, em duas séries, não conversíveis em ações, da espécie quirografária para colocação privada, no total de R\$ 250.000, com valor unitário das debêntures de R\$ 1 (um mil reais) e vencimento (primeira e segunda séries) em três parcelas, com a primeira parcela (33,33% do saldo do valor unitário a ser amortizado) em 13 de julho de 2027, a segunda parcela (50% do saldo do valor unitário a ser amortizado) em 13 de julho de 2028 e a terceira parcela (100% do saldo do valor unitário a ser amortizado) em 12 de julho de 2029, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado e amortização extraordinária facultativa, previstas na escritura de emissão. A taxa efetiva da 1ª série da operação é 1,60 % a.a. mais CDI e a taxa efetiva da 2ª série da operação é 8,06% a.a. mais IPCA; (iii) Em 08 de dezembro de 2023, a Companhia emitiu a 1ª emissão de notas comerciais, em duas séries, para colocação privada visando a aquisição de terrenos, no total de R\$ 75.000 e com vencimento em 23 de novembro de 2028. A presente emissão insere-se no contexto de uma operação de securitização lastreada em Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI). A taxa efetiva da operação é de 3,00% a.a. mais CDI.

A movimentação dos saldos acima está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.755	125.408		
Liberações	75.000	322.293		
Amortização do principal	(11.305)	(107.932)		
Amortização de juros	(544)	(29.091)		
Juros capitalizados (Nota Explicativa nº 7)	-	25.543		
Juros incorridos	707	5.013		
Custos de transação	(1.316)	(2.289)		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	73.297	338.945		
Liberações	250.000	522.857		
Amortização do principal	(45.586)	(345.289)		
Amortização de juros	(17.262)	(53.356)		
Juros capitalizados (Nota Explicativa nº 7)	-	34.751		
Juros incorridos	21.478	23.117		
Custos de transação	(8.628)	(9.613)		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	273.299	511.412		

A tabela a seguir apresenta o cronograma da dívida:

	Controladora		Consolidado	
Ano	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Até 01 ano	-	-	171	93.050
De 01 a 02 anos	-	-	197.433	61.904
De 02 a 03 anos	84.745	-	121.846	100.241
De 03 acima	198.970	75.083	205.112	87.288
Total	283.715	75.083	524.562	342.483

A tabela a seguir apresenta o cronograma de apropriação dos custos de transação:

	Controladora		Consolidado	
Ano	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Até 01 ano	(2.336)	-	(3.703)	-
De 01 a 02 anos	(2.336)	-	(3.703)	-
De 02 a 03 anos	(2.336)	-	(2.336)	(1.752)
De 03 acima	(3.408)	(1.786)	(3.408)	(1.786)
Total	(10.416)	(1.786)	(13.150)	(3.538)

Garantias:

Em 31 de dezembro de 2024, as operações com garantias vigentes contraídas pela Companhia estão demonstradas no quadro a seguir:

Operação	Banco	Garantia
SFH	Banco Santander S.A.	Cessão de recebíveis
		Hipoteca 1º grau
SFH	Caixa Econômica Federal	Cessão de recebíveis
		Hipoteca 1º grau
SFH	BRB Banco de Brasília S.A.	Cessão de recebíveis
SFH	Banco Safra S.A.	Alienação Fiduciária
		Hipoteca 1º grau
SFH	Banco Bocom BBM S.A.	Cessão de recebíveis
		Hipoteca 1º grau
SFH	Banco Itaú S.A.	Cessão de recebíveis
		Hipoteca 1º grau
		Cessão de quotas
Notas comerciais e debêntures	True Securitizadora S.A.	Cessão de recebíveis
		Hipoteca 1º grau
		Cessão de quotas
		Alienação fiduciária de imóveis
Notas comerciais	Opea Securitizadora S.A.	Cessão de recebíveis
		Alienação fiduciária de imóveis

As operações de SFH, debêntures e notas comerciais da Companhia possuem índices de cobertura que são apurados mensalmente pelos credores da operação com o objetivo de monitorar a saúde financeira dela. Caso algum destes índices seja abaixo daquilo que foi pactuado em contrato, a Companhia precisará recompor a garantia da operação, seja através da adição de garantias ou de amortização de parte da dívida, estabilizando novamente os índices da operação. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia atendeu a todos os índices de cobertura da dívida. Não existem outros *covenants* financeiros aos quais a Companhia esteja sujeita. A Companhia não se utiliza de operações de descontos de duplicatas e/ou contratação de operações de risco sacado junto aos bancos e seus fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia está exposta aos seguintes índices financeiros nas cláusulas de *covenants*:

Índices financeiros	Limite	Resultado
(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar) / Patrimônio Líquido	<= 0,45	0,17
(Recebíveis + Imóveis a Comercializar) / (Dívida Líquida, + Imóveis a Pagar + Custos e Despesas a Apropriar)	>= 1,5 ou < 0	3,63
Dívida Corporativa Líquida / Patrimônio Líquido	<= 0,25	(0,10)

13. Contas a pagar por aquisição de imóveis: Referem-se a terrenos adquiridos através de permuta financeira ou espécie e que são reconhecidos pelos valores correspondentes às obrigações contratuais apresentadas acrescidas dos encargos financeiros incorridos, INCC, CDI ou IPCA, objetivando o lançamento de novos empreendimentos. Em 31 de dezembro de 2024 a controladora tinha saldo de contas a pagar por aquisição de imóveis no montante de R\$ 107.209, sendo o total através de espécie (R\$ 53.833 em 31 de dezembro de 2023) e o consolidado tinha saldo de contas a pagar por aquisição de imóveis no montante de R\$ 221.072, sendo R\$ 43.162 através de permuta financeira (R\$ 38.672 em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 177.910 através de espécie (R\$ 138.355 em 31 de dezembro de 2023), com o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
Ano	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Até 01 ano	85.768	35.128	137.024	78.244
De 01 a 02 anos	11.178	3.873	46.239	44.226
De 02 a 03 anos	7.281	13.172	33.835	4

...continuação - MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

(c) **Questões tributárias:** As ações tributárias referem-se substancialmente aos questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas. Em 31 de dezembro de 2024, o montante da provisão é suficiente para cobrir ações com probabilidade de perda provável. Além disso, os processos classificados como risco de perda possível totalizam R\$ 1.241 e R\$ 7.607, controladora e consolidado, respectivamente (R\$ 4.316 e R\$ 11.860, controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023).

A movimentação das provisões para riscos pode ser assim resumida:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	603	10.993
Provisões constituídas no exercício	11.938	24.008
Pagamento realizado	(4.380)	(15.119)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.161	19.882
Provisões constituídas no exercício	5.560	15.194
Pagamento realizado	(9.629)	(19.946)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.092	15.131

A movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim resumida:

	Controladora	Consolidado
Depósitos judiciais		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	182	4.809
Adições e atualizações	89	1.425
Depósitos resgatados	(95)	(464)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	176	5.770
Adições e atualizações	26	819
Depósitos resgatados	(64)	(898)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	138	5.691

16. Tributos diferidos

a) As composições dos saldos são apresentadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
Tributos diferidos passivos	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Diferenças temporárias – lucro real				
PIS – passivo	594	581	594	581
Cofins – passivo	2.739	2.682	2.739	2.682
IRPJ – passivo	1.683	1.683	1.683	1.683
CSLL – passivo	909	909	909	909
Total	5.925	5.855	5.925	5.855
Diferenças temporárias – lucro presumido				
PIS – passivo	-	-	3.560	2.410
Cofins – passivo	-	-	16.433	11.121
IRPJ – passivo	-	-	10.969	7.414
CSLL – passivo	-	-	5.922	4.004
Total	-	-	36.884	24.949
Diferenças temporárias – RET				
PIS – passivo	-	-	2.155	1.759
Cofins – passivo	-	-	9.959	8.129
IRPJ – passivo	-	-	7.338	5.990
CSLL – passivo	-	-	3.844	3.137
Total	-	-	23.296	19.015
Total dos tributos diferidos passivos	5.925	5.855	66.105	49.819
Circulante	261	191	27.621	18.899
Não circulante	5.664	5.664	38.484	30.920

b) Reconciliação do IRPJ e da CSLL – correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	251.494	155.710	290.045	193.202
Alíquota - 34%	(85.508)	(52.941)	(98.615)	(65.689)
Equivalência patrimonial	100.156	74.323	43	605
Outras adições (exclusões)	(6.595)	(3.598)	(6.595)	(3.598)
Efeito do resultado de controladas tributadas pelo lucro presumido/Regime Especial de Tributação	-	-	74.229	48.753
Crédito fiscal não constituído sobre prej. fiscais e diferenças temporárias (I)	(8.053)	(17.656)	(8.053)	(17.656)
Total dos impostos	-	128	(38.991)	(37.585)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	-	-	(31.508)	(31.899)
Diferidos	-	128	(7.483)	(5.686)

(I) A controladora optou pelo sistema de apuração pelo lucro real, o qual exclui os resultados oriundos da equivalência patrimonial de suas controladas. Neste sentido, uma vez que a controladora não apresenta lucro fiscal, a mesma não registra os respectivos créditos tributários, registrando-os apenas quando da efetiva realização de resultados tributáveis futuros.

c) As diferenças temporárias dos tributos sobre o lucro (lucro real) estão assim compostas:

	31/12/2024	31/12/2023
Diferenças temporárias – controladora		
Apropriação imobiliária	2.820	2.809
Base - lucro real e regime não cumulativo	2.820	2.809
Avaliação a valor justo das propriedades para investimento	84.163	84.163
Base - lucro presumido e regime cumulativo	84.163	84.163
Alíquota nominal - regime não cumulativo	9,25%	9,25%
Alíquota nominal - lucro presumido e regime cumulativo	6,73%	6,73%
Passivo diferido – controladora	5.925	5.855
Circulante	261	191
Não circulante	5.664	5.664
Diferenças temporárias – controladas		
Apropriação imobiliária	524.375	354.078
Avaliação a valor justo das propriedades para investimento	16.635	16.635
Base – lucro presumido e regime cumulativo	541.010	370.713
Apropriação imobiliária	594.250	475.375
Base – RET	594.250	475.375
Alíquota nominal - lucro presumido e regime cumulativo	6,73%	6,73%
Alíquota nominal – RET	4,00%	4,00%
Passivo diferido – controladas	60.180	43.964
Circulante	27.360	18.708
Não circulante	32.820	25.256
Passivo diferido – consolidado	66.105	49.819
Circulante	27.621	18.899
Não circulante	38.484	30.920

17. **Obras em andamento:** Estão demonstrados a seguir os valores totais: (a) Obras em regime de incorporação e (b) Obras em regime de condomínio, que incluem os montantes já realizados e apresentados nas contas patrimoniais e os montantes ainda não registrados, em virtude do critério de reconhecimento da receita aplicável às atividades imobiliárias:

a) Obras em regime de incorporação

(i) Receita de Vendas Apropriar das Unidades Vendidas

Empreendimentos em construção	31/12/2024	31/12/2023
(a) Receita de vendas a contratada	2.106.258	1.843.940
(b) Receita de vendas apropriadas líquidas		
Receita de Vendas Apropriadas	1.247.941	995.844
Distratos - <u>receitas estornadas</u>	(7.035)	(6.059)
Total	1.240.906	989.785
Receita de Vendas a Apropriar (a - b)	865.352	854.155
(ii) Receita indenização por distratos	407	201
(iii) Receita de Vendas a Apropriar de Contratos não Qualificáveis para reconhecimento de receita (CPC 47, item 9)	-	-
(iv) Provisão para distrato (Passivo)		
Ajuste em Receitas Apropriadas	7.442	6.260
Ajuste em Contas a Receber de Clientes	(5.816)	(5.455)
Receita indenização por distratos	(407)	(201)
Ajuste em Adiantamento de Clientes	-	-
Total	1.219	604

(v) Custo Orçado a Apropriar de Unidades Vendidas

(a) Custo Orçado das Unidades (sem encargos financeiros)	1.393.747	1.250.163
Custo incorrido líquido		
(b) Custos de construção incorridos	(802.625)	(669.362)
Encargos financeiros apropriados	(21.865)	(19.764)
(c) Distratos - <u>custos de construção</u>	4.262	3.908
Distratos - <u>encargos financeiros</u>	109	155
Total	(820.119)	(685.063)
Custo Orçado a Apropriar no Resultado (sem encargos financeiros) (a + b + c)	595.384	584.709
Driver Cl/CO (sem encargos financeiros)	57,28%	53,23%
(vi) Custo Orçado a Apropriar em Estoque		
Empreendimentos em construção:		
(a) Custo Orçado das Unidades (sem encargos financeiros)	639.572	536.266
Custo incorrido líquido		
(b) Custos de construção Incorridos	(232.693)	(192.693)
Encargos financeiros apropriados	8.241	5.559
Total	(224.453)	(187.134)
Custo Orçado a Apropriar em Estoques (sem encargos financeiros) (a + b)	406.879	343.573

(i) A receita de imóveis vendidos a apropriar está mensurada pelo valor nominal dos contratos, acrescido das atualizações contratuais e deduzido de rescisões, líquida da parcela de receita apropriada, e não contempla ajuste a valor presente, tampouco impostos incidentes; e (v) Os custos orçados dos imóveis vendidos a apropriar não contemplam encargos financeiros, os quais são apropriados aos imóveis a comercializar e ao resultado (custo dos imóveis vendidos), proporcionalmente às unidades imobiliárias vendidas, à medida que são incorridos, tampouco provisão para garantia, a qual é apropriada às unidades imobiliárias vendidas à medida da evolução financeira da obra.

b) Obras em regime de condomínio

Resultado de vendas de cotas de condomínio a apropriar

Empreendimentos em construção	31/12/2024	31/12/2023
(i) Receita de Vendas das Unidades Vendidas		
Empreendimentos em construção		
(a) Receita de vendas a contratada	298.412	143.255
(b) Receita de vendas apropriadas líquidas		
Receita de Vendas Apropriadas	(141.646)	(51.216)
Distratos - <u>receitas estornadas</u>	-	-
Total	(141.646)	(51.216)
Receita de Vendas a Apropriar (a - b)	156.766	92.039
(ii) Custo Orçado a Apropriar de Unidades Vendidas		
(a) Custo Orçado das Unidades (sem encargos financeiros)	216.892	103.566
Custo incorrido líquido		
(b) Custos de construção Incorridos	(103.659)	(36.438)
Encargos financeiros apropriados	-	-
(c) Distratos - <u>custos de construção</u>	-	-
Distratos - <u>encargos financeiros</u>	-	-
Total	(103.659)	(36.438)

Custo Orçado a Apropriar no Resultado (sem encargos financeiros) (a + b + c)

Driver Cl/CO (sem encargos financeiros)	47,79%	35,18%
(iii) Custo Orçado a Apropriar em Estoque		
Empreendimentos em construção:		
(a) Custo Orçado das Unidades (sem encargos financeiros)	80.657	104.167
Custo incorrido líquido		
(b) Custos de construção Incorridos	(73.154)	(91.303)
Encargos financeiros apropriados	-	-
Total	(73.154)	(91.303)

Custo Orçado a Apropriar em Estoques (sem encargos financeiros) (a + b)

(I) A receita de venda de cotas de condomínios a apropriar está mensurada pelo valor dos contratos, deduzido de rescisões, líquida da parcela de receita apropriada, e não contempla ajuste a valor presente, tampouco impostos incidentes; e (iii) Os custos orçados das cotas vendidas a apropriar não contemplam encargos financeiros, os quais são apropriados aos imóveis a comercializar e ao resultado (custo dos imóveis vendidos), proporcionalmente às cotas vendidas, à medida que são incorridos, tampouco provisão para garantia, a qual é apropriada às unidades de cotas à medida da evolução financeira. c) **Compromissos com aquisição de terrenos:** Os compromissos assumidos pela Companhia com a compra de terrenos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujo registro contábil ainda não foi efetuado em virtude de espera na aprovação do projeto e da escritura definitiva que evidência a transferência da propriedade para a Companhia e suas Controladas totalizaram R\$ 1.749.752 (R\$ 1.140.847 em 31 de dezembro de 2023). d) **Patrimônio de afetação:** Alguns empreendimentos têm restrições para transferir recursos à Companhia, em função da segregação patrimonial conhecida como “Patrimônio de Afetação”, onde há uma segregação patrimonial de bens do incorporador com o intuito de assegurar a continuidade e a entrega das unidades imobiliárias aos futuros adquirentes. Os empreendimentos inseridos no “Patrimônio de Afetação” em observância à Lei nº 10.931/04 perfazem em 31 de dezembro de 2024, 21,48% do total do ativo consolidado (21,60% em 31 de dezembro de 2023).

18. **Patrimônio líquido - a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$ 1.391.513, composto por 84.909.375 (oitenta e quatro milhões, novecentos e nove mil, trezentas e setenta e cinco) ações ordinárias e nominativas (pós-agrupamentos), escriturais e sem valor nominal.

Acionistas	Quantidade de ações (unid.)	% Part.
Controladores	30.485.282	35,90%
Diretoria	1.406.790	1,66%
Conselho da Administração	10.000	0,01%
Ações em tesouraria	1.096.048	1,29%
Outros acionistas	51.911.255	61,14%
Total	84.909.375	100,00%

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social líquido dos custos de transação e das ações em tesouraria, mencionados nos itens (e) e (h) adiante, é no montante de R\$ 1.298.701 (R\$ 1.301.890 em 31 de dezembro de 2023). b) **Lucro líquido por ação - Resultado por ação ordinária – básico:** O lucro líquido por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. **Resultado por ação ordinária – diluído:** O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia possui plano de incentivo de longo prazo (ILP), proporcionando ao participante um benefício em ações adicionais ao número de ações de investimento efetivamente compradas (“ações de *matching*”), sendo esta a única categoria de efeito diluidor, onde é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário das outorgas das ações em aberto.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, plano de incentivo de longo prazo está gerando efeito não diluidor, portanto, o lucro básico e o lucro diluído por ação são iguais.

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido atrib. aos acionistas controladores (em milhares)	251.494	155.838
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	84.059.160	84.751.368
Lucro básico/diluído por ação expresso em reais	2,991869	1,838767

c) **Ajuste de avaliação patrimonial:** Constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo das propriedades para investimentos, deduzido da tributação diferida. d) **Transação de capital entre acionistas:** Refere-se aos valores reconhecidos em exercícios anteriores decorrentes de transação de capital, no montante de R\$ 25.179, relativo ao efeito de ganhos em operação entre acionistas. e) **Custos com transação de capital:** Em 12 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou o registro de Oferta Pública de Ações (IPO) e seus gastos foram classificados em conta redutora de patrimônio líquido no montante de R\$ 81.541.

f) **Reserva de lucro - Reserva legal:** A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, conforme determinação da Lei nº 6.404/76. **Reserva de investimentos:** Tem por finalidade financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos. g) **Destinação do resultado do exercício:** O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo anual mínimo de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi realizada da seguinte forma:

Destinação do resultado do exercício	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	251.494
Absorção de prejuízo acumulado	(78.766)
Lucro líquido ajustado	172.728
Reserva legal 5%	(8.636)
Base de cálculo sobre o lucro líquido ajustado	164.092
Dividendo mínimo obrigatório 25% (i)	(41.023)
Dividendos intercalares (i)	(54.677)
Excedente de dividendos distribuídos (i)	(13.654)
Dividendos adicionais (ii)	(50.000)
Reserva de investimentos	59.415

(i) Em 07 de novembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 54.677, correspondendo a R\$ 0,650000 por ação ordinária de emissão da Companhia. O pagamento dos dividendos intercalares foi realizado no dia 22 de novembro de 2024, sendo dessa forma distribuído dividendos acima do mínimo obrigatório apurado após o fechamento do resultado do exercício. (ii) Vide Nota Explicativa nº 29.

A movimentação da reserva de lucro no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é demonstrada da seguinte forma:

Movimentação da reserva de Lucro	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	251.494
Absorção de prejuízo acumulado	(78.766)
Dividendos intercalares	(54.677)
Reserva de lucro	118.051

Oferta pública de ações: Em 13 de fevereiro de 2020, houve a Oferta pública de Ações resultando numa entrada de caixa, mediante a emissão de 58.150.895 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais no valor de R\$ 19,00 cada, perfazendo o montante total líquido

de R\$ 1.104.867, de acordo com as regras do mercado de capitais brasileiro e normas da Comissão de Valores Mobiliários. As ações ordinárias de emissão da Companhia passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) a partir do dia 13 de fevereiro de 2020, sob o código “MDNE3”. h) **Ações em tesouraria:** Em 19 de abril de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração o 1º programa de recompra de ações da Companhia, com prazo liquidação até 19 de abril de 2022, na quantidade máxima de 5.715.759 (cinco milhões, setecentos e quinze mil, setecentos e cinquenta e nove) de ações ordinárias da Companhia, sem redução de capital e com o objetivo de maximizar valor para os acionistas. As ações estão avaliadas com base no valor de mercado, obtido usando como referência a cotação das ações da Companhia na B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão – Novo Mercado. Em 22 de dezembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração o encerramento do programa de recompra de ações mencionado. Referente a este programa, a Companhia possui 1.690.000 (um milhão e seiscentos e noventa mil) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. Em 25 de março de 2022, foi aprovado pelo Conselho de Administração o 2º programa de recompra de ações da Companhia, com prazo de liquidação até 28 de março de 2023, na quantidade máxima de 2.703.860 (dois milhões, setecentos e três mil, oitocentos e sessenta) de ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de até 5% (cinco por cento) do total de ações ordinárias de emissão da Companhia, sem redução de capital e com o objetivo de maximizar valor para os acionistas. As ações estão avaliadas com base no valor de mercado, obtido usando como referência a cotação das ações da Companhia na B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão – Novo Mercado. Referente ao 2º programa, a Companhia recomprou 698.851 (seiscentos e noventa e oito mil, oitocentos e cinquenta e uma) ações ordinárias de sua emissão. No dia 19 de junho de 2024 foi aprovado pelo Conselho de Administração o 3º programa de recompra de ações, buscando adquirir ações de própria emissão da Companhia, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável, sem redução do capital social, com objetivo central de maximizar valor para os acionistas. Referente ao 3º programa, a Companhia recomprou 579.252 (quinhentos e setenta e nove mil, duzentos e cinquenta e duas) ações ordinárias de sua emissão.

A movimentação das ações em tesouraria está assim demonstrada:

	Quantidade de ações (unid.)		R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.665.300	(12.035)	
2º programa de recompra de ações	195.200	(1.000)	
Alienação de ações	(706.889)	3.700	
Deságio na alienação de ações	-	1.253	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.153.611	(8.082)	
3º programa de recompra de ações	579.252	(7.650)	
Alienação de ações	(636.815)	8.232	
Deságio na alienação de ações	-	(3.771)	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.096.048	(11.271)	

i) **Plano baseado em ações:** O Plano de outorga de incentivo de longo prazo foi aprovado em 16 de novembro de 2021, junto ao Conselho de Administração e tem como beneficiários diretores e colaboradores indicados pela alta gestão e aprovados em uma revisão de consistência com RH e Comitê de Gente, definidos como elegíveis pelo Conselho de Administração da Companhia. Os Participantes do Programa têm a opção de proporção do seu incentivo de curto prazo – ICP a receber em dinheiro ou em ações, permitindo a possibilidade de comprar estas ações a um preço pré-estabelecido, obtido através da média aritmética dos trinta pregos anteriores à data do efetivo pagamento do bônus. Até 31 de dezembro de 2024 foram aprovados 3 (três) planos de outorga de ações, sendo estabelecido o valor de R\$ 12,61 (doze reais e sessenta e um centavos) em 08 de maio de 2024 referente ao 3º Plano, R\$ 5,17 (cinco reais e dezessete centavos) em 13 de junho de 2023 referente ao 2º Plano e R\$ 6,59 (seis reais e cinquenta e nove centavos) em 10 de maio de 2022 referente ao 1º Plano e a conquista está condicionada ao atingimento de metas corporativas, bem como a permanência do beneficiário na Companhia quando da liberação de cada um dos lotes de ações que terá duração de 05 anos (período de aquisição do direito). Uma vez escolhida a opção de recebimento através de ações, no momento de pagamento do ICP (“ações de investimento”) as ações ficarão sujeitas a um período de *lockup*. Para cada faixa de conversão do ICP em ações a Companhia proporcionará ao participante um benefício em ações adicionais ao número de ações de investimento efetivamente compradas (“ações de *matching*”). A proporção de ações de *matching* entregues pela Companhia ao participante será diferente a cada faixa de conversão do ICP escolhida. Diferentemente das ações de investimento, as ações de *matching* somente serão entregues aos participantes nas datas e proporções estabelecidas pelo programa (*vesting*).

O quadro seguinte reflete as faixas de conversão do ICP em ações e multiplicadores para as ações de *matching*:

Opção participante	% do ICP em ações	Matching da MD	Dinheiro
100%	100,0%	100,0%	0,0%
75%	50,0%	50,0%	25,0%
50%	25,0%	25,0%	50,0%
25%	8,75%	7,50%	75,0%

...continuação - MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

23. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Redução ao valor recuper. de estoques	-	-	-	21
Perda de recebíveis e movimentações de provisões realizadas	-	80	(5.963)	(4.312)
Despesas c/ demandas judic.e provisões	(6.893)	(6.624)	(22.309)	(23.972)
Outras receitas (despesas)	(1.776)	(3.918)	(4.638)	(9.068)
Total de outras receitas e despesas	(8.669)	(10.462)	(32.910)	(37.331)
24. Resultado financeiro líquido				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplic. financeiras	20.522	10.377	30.750	23.246
Multa, juros e correções monetárias (a)	5.804	2.821	55.365	23.092
Outras receitas financeiras	337	330	705	476
Total das receitas financeiras	26.663	13.528	86.820	46.814
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários	(21.478)	(707)	(23.117)	(5.013)
Descontos e correções monetárias (b)	(2.098)	(1.345)	(15.385)	(18.294)
Comissões e taxas bancárias	(264)	(504)	(1.987)	(2.335)
Outras despesas financeiras	2.524	(225)	(4.235)	184
Total das despesas financeiras	(21.316)	(2.781)	(44.724)	(25.458)
Resultado financeiro líquido	5.347	10.747	42.096	21.356

(a) Referente às correções dos recebíveis de obras concluídas, de vendas de terreno e cotas de construção; e
(b) Referente a descontos em recebíveis e correções das cotas em construção adquiridas.

25. Transações que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa
A Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento que não afetaram caixa e equivalentes de caixa, e essas atividades não foram incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	31/12/2024			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terreno por permuta				
Imóveis a comercializar	23.729	-	32.319	-
Outros créditos	-	-	(327.991)	-
Adiantamentos de clientes	-	(23.729)	-	295.872
Capital a ser restituído				
Transações entre partes relacionadas	(55.711)	-	-	-
Outros créditos	55.711	-	-	-
Distribuição de lucro				
Transações entre partes relacionadas	125.219	-	-	-
Investimentos	(125.219)	-	-	-
Redução de capital em investidas				
Transações entre partes relacionadas	135.064	-	434	-
Investimentos	(135.064)	-	(434)	-
Aumento/redução de AFAC				
Transações entre partes relacionadas	(159.650)	-	492	-
Investimentos	159.650	-	(492)	-
	31/12/2023			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terreno por permuta				
Imóveis a comercializar	(182.051)	-	(182.051)	-
Outros créditos	-	-	134.293	-
Adiantamentos de cientes	-	182.051	-	47.758
Capital a ser restituído				
Transações entre partes relacionadas	(117.701)	-	-	-
Outros créditos	117.701	-	-	-
Distribuição de lucro				
Transações entre partes relacionadas	138.483	-	7.235	-
Investimentos	(138.483)	-	(7.235)	-
Redução de capital em investidas				
Transações entre partes relacionadas	164.197	-	1.559	-
Investimentos	(164.197)	-	(1.559)	-
Aumento de AFAC				
Transações entre partes relacionadas	(124.691)	-	-	-
Investimentos	124.691	-	-	-

26. Segmentos operacionaisA Companhia avalia o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas nos segmentos de incorporação e prestação de serviços de administração de obras estão relacionadas à demonstração do resultado e incluem receitas e custos operacionais.

	Serviços de Administração de obras (a)					
	Incorporação		de obras (a)		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	881.114	696.995	688.910	454.248	1.570.024	1.151.243
Custos de imóveis vend. e serv. prestados	(611.430)	(494.424)	(401.994)	(233.797)	(1.013.424)	(728.221)
Custos de empréstimos capitalizados	(29.986)	(23.233)	-	-	(29.986)	(23.233)
Lucro bruto	239.698	179.338	286.916	220.451	526.614	399.789
% Margem bruta	27,20%	25,73%	41,65%	48,53%	33,54%	34,73%
Lucro bruto ajust. (b)	269.684	202.571	286.916	220.451	556.600	423.022
% Margem bruta - ajustada	30,61%	29,06%	41,65%	48,53%	35,45%	36,74%

(a) Refere-se à prestação de serviço de administração de obras, venda de terreno e venda de imóveis adquiridos em cotas de construção; e
(b) Não contempla os encargos financeiros, os quais são capitalizados aos imóveis a comercializar à medida que são incorridos e apropriados ao resultado (custo dos imóveis vendidos) proporcionalmente às unidades vendidas.

27. Seguros: A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As coberturas de seguros são as seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Riscos de engenharia (a)	1.548.005	1.531.230
Seguro danos físicos ao imóvel (b)	17.940	123.087
Seguro de riscos diversos	162.733	129.000
Responsabilidade civil dos administradores	50.000	50.000
Total	1.778.678	1.833.317

(a) Risco de engenharia: Obras civis em construção – apólice *all risks*, que oferece garantia contra todos os riscos envolvidos na construção de um empreendimento, tais como incêndio, roubo e danos de execução, entre outros. Esse tipo de apólice permite coberturas adicionais conforme riscos inerentes à obra, entre os quais se destacam responsabilidade civil geral e cruzada, despesas extraordinárias, tumultos, responsabilidade civil do empregador e danos morais. (b) Seguro danos físicos ao imóvel: Cobertura para imóvel concluído, ainda em garantia, com prejuízos causados por incêndio, queda de raio, explosão, inundação e alagamentos, destelhamento, desmoronamento total e parcial e a sua ameaça, ou seja, todos os danos causados ao imóvel por fatores externos. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas por nossos auditores independentes.

28. Instrumentos financeiros

a) Gestão de risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar a continuação de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, debêntures e notas comerciais) detalhados na Nota Explicativa nº 12, deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa na Nota Explicativa nº 4 e aplicações financeiras na Nota Explicativa nº 5) e pelo patrimônio líquido da Companhia (Nota Explicativa nº 18).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a estrutura de capital está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Financiam., debênt. e notas comerciais	273.299	73.297	511.412	338.945
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(273.787)	(142.321)	(404.609)	(302.367)
Dívida líquida	(488)	(69.024)	106.803	36.578
Patrimônio líquido	1.540.280	1.341.353	1.536.068	1.337.581
Dívida líquida/patrimônio líquido	(0,03%)	(5,15%)	6,95%	2,73%

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

b) Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	226.513	140.219	331.069	257.113
Aplicações financeiras	47.274	2.102	73.540	45.254
Contas a receber	77.433	76.037	1.356.792	1.013.408
Depósitos judiciais	138	176	5.691	5.770
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	10.597	3.519	47.067	42.728
Financiam., debênt. e notas comerciais	273.299	73.297	511.412	338.945
Contas a pagar por aquisição de imóveis	107.209	53.833	221.072	177.027
Partes relacionadas	-	3.296	3.963	3.619

c) Objetivos da gestão do risco financeiro: A Companhia monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre esses riscos destacam-se risco de mercado (variação nas taxas de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros não derivativos e avaliando e controlando riscos de crédito e liquidez.

d) Gestão de risco de mercado: A Companhia dedica-se à incorporação com construção e venda de empreendimentos imobiliários e prestação de serviço de administração técnica de construção e serviço de assessoria técnica a condomínios desenvolvidos a preço de custo. Os riscos que podem afetar de modo geral, o mercado imobiliário, são relacionados a interrupções de suprimentos e oscilações no preço dos materiais e equipamentos de construção, além de mudanças na oferta e procura de empreendimentos em certas regiões. Adicionalmente, as atividades da Companhia podem ser afetadas pelos seguintes riscos: • A indústria da construção civil é influenciada pelas condições adversas da economia, logo em situações de desaceleração, alto índice de desemprego, redução da disponibilidade de financiamento habitacional podem prejudicar o crescimento do setor imobiliário como um todo; • A Companhia pode encontrar dificuldades em identificar terrenos com preço esperado para suas operações, fazendo com que o projeto se torne menos lucrativo do que o esperado; • Na hipótese de falência ou dificuldades financeiras significativas de uma grande companhia do setor imobiliário, o setor como um todo pode ser prejudicado, o que poderia causar uma redução da confiança dos clientes em outras companhias que atuam no setor; • A não obtenção ou mudanças inesperadas na regulamentação das aprovações de projetos juntos aos órgãos reguladores prejudicando o plano de lançamentos da Companhia; • Oscilações no preço de construção nos condomínios desenvolvidos a preço de custo, impactarem em uma percepção negativa quanto capacidade da Companhia no cumprimento do orçamento; • Alterações na legislação tributária afetando a rentabilidade dos projetos tais como tributos sobre faturamento, tributos imobiliários e tarifas públicas; • Alterações no cronograma de construção dos empreendimentos de incorporação extrapolar em data de conclusão da obra, implicando em rescisões de contratos de venda além de onerar em custos e reduzir em margens de lucratividade; • Inadimplemento de pagamento das unidades adquiridas. A Companhia tem o direito de promover ação de cobrança, tendo por objetivo os valores devidos e/ou a retomada da unidade do comprador inadimplente, não podendo assegurar que será capaz de reaver o valor total do saldo devedor ou, uma vez retomado o imóvel, a sua venda em condições satisfatórias; e • Desvalorização do mercado imobiliário sobre os imóveis mantidos em estoque, sejam eles terrenos pela incapacidade de preservar as margens anteriormente projetadas para as respectivas incorporações ou imóveis construídos devido à redução da percepção do mercado sobre o valor do imóvel. e) Exposição a riscos cambiais: A Companhia e suas controladas não estão diretamente expostas a riscos cambiais por não possuírem transações em moeda estrangeira. f) Exposição a riscos de taxas de juros: A Companhia realizou análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros expostos a variação de taxas de juros considerando-os à exposição da variação de indexadores de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024. Posteriormente, a Companhia projetou o efeito estimado da variação dos saldos no resultado e no patrimônio líquido adotando as seguintes premissas: • Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, poderia gerar resultados adversos para a Companhia, considerando a variação entre a taxa estimada para o ano de 2025 e a taxa efetiva verificada no período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2024 multiplicada pelo saldo do ativo ou passivo financeiro em aberto no exercício (Cenário I); e • Definição de dois cenários adicionais com alterações na taxa estimada de 2025 em 25% sobre um cenário possível e 50% sobre um cenário remoto (Cenário II e Cenário III, respectivamente). Os saldos apresentados nos quadros a seguir contemplam os valores consolidados incluindo os saldos dos ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda.

h) Concentração de risco: A Companhia e suas controladas mantêm contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes e não existe um cliente que represente concentração de 10% ou mais do total da receita operacional líquida, nem do saldo a receber.

i) Valor justo dos instrumentos financeiros: Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, que se encontram registrados pelo custo amortizado, aproximam-se do valor justo, uma vez que a natureza e a característica das condições contratadas se assemelham aquelas disponíveis no mercado nas datas das demonstrações financeiras. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, bem como as aplicações financeiras, é indexado ao CDI, portanto, os valores registrados aproximam-se do valor justo desses instrumentos financeiros.

Hierarquia de valor justo: A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2:** *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- **Nível 3:** *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos e/ou transações envolvendo derivativos embutidos.

29. Eventos subsequentes

Dividendos Adicionais: Em reunião realizada em 18 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou, dentre outras matérias, a proposta de distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) como forma de destinação de parte do lucro do exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2024 ("**Dividendos Adicionais**"). A Distribuição de Dividendos Adicionais será deliberada na Assembleia Geral Ordinária da Companhia prevista para ser realizada no dia 24 de abril de 2025. A Companhia informará oportunamente (i) a data de corte para a identificação dos acionistas com direito aos Dividendos Adicionais; e (ii) a data de pagamento dos Dividendos Adicionais, nos termos da regulamentação aplicável. O pagamento será realizado em moeda corrente nacional, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a data da declaração dos dividendos e o seu efetivo pagamento.

Anexo I

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado das investidas estão compostos como segue:

	Controladora					Consolidado				
	31/12/2024		31/12/2023			31/12/2024		31/12/2023		
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado		Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	
Investimentos (a)	2.743.389	1.749.248	994.141	337.769	104.667	1.026.718	338.123			
Provisão para perdas com investimentos (b)	364.000	397.357	(33.357)	(44.005)	32.026	(29.142)	(43.546)			
Total	3.107.389	2.146.605	960.784	293.764	136.693	997.576	294.577			
	Consolidado					Consolidado				
	31/12/2024		31/12/2023			31/12/2024		31/12/2023		
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado		Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado	
Investimentos	71.449	30.655	40.794	(232)	11.744	73.457	129			
Total	71.449	30.655	40.794	(232)	11.744	73.457	129			
31/12/2024										
	Balanço patrimonial						Balanço patrimonial			
	Participação (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado		Participação (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Investimentos (a)										
MD BA Oceania Construções Ltda.	99.999973%	326.846	199.845	127.001	95.168	7.688	127.001	95.168		
MD CE José Américo Construções SPE Ltda.	99.999978%	113.168	50.757	62.411	16.563	1.155	62.411	16.563		
MD CE BC Meirelles Construções Ltda.	99.999925%	69.693	7.585	62.108	19.651	-	62.108	19.651		
MD PE Rooftop Pina Construções SPE Ltda.	99.998385%	308.973	254.998	53.975	65.781	16.493	53.974	65.780		
MD CE Quadra 03A Construções Ltda.	99.999830%	111.381	61.525	49.856	28.918	-	49.856	28.918		
MD BA Caminho das Árvores SPE Ltda.	99.999928%	60.751	16.246	44.505	17.120	-	44.504	17.120		
MD AL Evolution II Construções SPE Ltda.	99.999931%	119.563	77.215	42.348	19.751	5	42.348	19.751		
MD BA Vaticano Construções Ltda.	99.999912%	55.833	17.477	38.356	19.147	-	38.356	19.147		
Moura Dubeux Engenharia e Empreend. Ltda.	99.999993%	61.664	24.822	36.842	(35.633)	13.996	36.842	(35.633)		
MD PE Flow Boa Viagem Construções SPE Ltda.	99.999964%	42.916	10.688	32.228	5.165	-	32.228	5.165		
MD BA RV Construções Ltda.	99.999696%	62.812	30.647	32.165	14.281	6	32.163	14.281		
MD CE Rui Barbosa Construções Ltda.	99.999623%	72.964	42.085	30.879	12.270	1.517	30.879	12.270		
MD PE São Pedro Construções Ltda.	99.900000%	69.443	39.232	30.211	(958)	-	30.181	(957)		
MD CE BC Aldeota Construções Ltda.	99.999954%	52.302	28.946	23.356	931	-	23.356	931		
MD Imóveis Ltda.	99.999955%	26.552	3.643	22.909	(435)	535	22.909	(435)		
MD BA Parque Florestal Construções Ltda.	99.999906%	46.541	29.061	17.480	3.416	2.356	17.480	3.416		
MD PE Litorânea Construções Ltda.	99.999948%	175.271	158.077	17.194	(1.544)	1.788	17.194	(1.544)		
MD RN Roselândia Construções SPE Ltda.	99.999924%	73.349	56.434	16.915	3.862	10.165	16.914	3.862		

31/12/2024												
Investimentos (a)	Participação (%)	Balanco patrimonial						Investi-mento	Equivalência patrimonial			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado	AFAC						
MD PE Venâncio Barbosa Construções SPE Ltda.	99,958352%	1.319	290	1.029	(17)	-	1.028	(17)	(352)			
Global MD Evolution Beach Park Empreend. Ltda.	99,9995950%	6.029	5.033	996	(352)	23	996	(352)	(1.210)	1.353	927	(1.210)
MD CE Visconde de Maua Construções Ltda.	99,999534%	2.359	1.432	927	(1.210)	1.353	927	(1.210)	(1.056)			(1.056)
MD RN Trairi Construções SPE Ltda.	99,999516%	5.913	4.986	927	(1.056)	114	927	(1.056)	(79)	4	855	(79)
MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998995%	859	4	855	(79)	4	855	(79)	(17)	36	691	(17)
Mood Candelaria SPE Ltda.	99,998711%	10.341	9.650	691	(17)		691	(17)	(1.370)			(1.370)
MD RN Hellen Costa Construções SPE Ltda.	99,990000%	2.552	1.894	658	(1.372)	52	658	(1.370)	608			608
SPE Lote 03 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,935691%	3.708	3.085	623	608	274	623		(4)	124	433	(4)
MD PB Brissamar 02 Construções SPE Ltda.	99,997733%	557	124	433	(4)		433	(4)	(3)	144	335	(3)
MD BA Cyano Construções Ltda.	99,997037%	514	179	335	(3)		335	(3)	(10)	6	313	(10)
MD CE Francisco Xerez Construções SPE Ltda.	99,999875%	623	309	314	(10)		313	(10)	(3)	2	307	(3)
MD RN SGA Etapa 1 Construções SPE Ltda.	99,997208%	309	2	307	(3)		2	307	(2)	92	283	(2)
MD PE Lote 3B Construções SPE Ltda.	99,996528%	376	92	284	(2)		283	(2)	10	1	234	10
MD PE Recife Construções Ltda.	99,990000%	337	102	235	10		1	234	(33)	16	231	(33)
Graca Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	99,999962%	454	223	231	(33)		231	(33)	(19)	3	223	(19)
MD Colonial Empreend. Imobiliários SPE Ltda.	99,999774%	226	3	223	(19)		3	223	(3)			(3)
MD PE Lote 4 Construções SPE Ltda.	99,995486%	405	189	216	(3)		189	216	(6)			(6)
MD RN Areia Preta Construções SPE Ltda.	99,999925%	259	134	125	(6)		6	125	(109)			(109)
MD AL Via Express Construções SPE Ltda.	99,995728%	940	821	119	(109)		802	119	(122)			(122)
MD BA Anverde Construções Ltda.	99,995851%	336	217	119	(122)		202	119	(107)			(107)
MD NE Montagens Ltda.	99,997437%	1.270	1.152	118	(107)		12	118	(89)			(89)
MD PE Residencial Construções Ltda.	99,999924%	269	155	114	(89)		-	114	1.839			1.839
MD CE Parque Rio Branco Construções Ltda.	99,990000%	1.001	887	114	1.841		714	113	(1.224)			(1.224)
MD PE Lote 3A Construções SPE Ltda.	99,999244%	1.734	1.638	96	(1.224)		1.568	96	72			72
MD RN Geraldo Pinho Construções SPE Ltda.	99,999781%	78	4	74	72		4	74	(13)			(13)
MD Service Ltda.	99,999886%	72	6	66	(13)		1	66				
Beach Class Conselheiro Residence Construções SPE Ltda.	99,999702%	178	124	54	(1)		16	54	(1)			(1)
MD RN Floriano Construções SPE Ltda.	99,977282%	67	30	37	(4)		29	37	(4)			(4)
MD RN Moacyr Maia Construções SPE Ltda.	99,996879%	25	1	24	2		1	24	19			19
MD RN Maria Bernadete Construções SPE Ltda.	99,999642%	27	8	19	4		4	19	4			4
MD PB Altiplano Construções Ltda.	99,966106%	1.334	1.321	13	(14)		1.306	13	(4)			(4)
MD RN Firenze Construções SPE Ltda.	99,999670%	17	5	12	(4)		3	12	(15)			(15)
MD PE Shopping Park Ltda.	99,999727%	132	121	11	(15)		7	11	(2)			(2)
MD RN Cesar Rocha Construções SPE Ltda.	99,999734%	13	2	11	(2)		2	11	(1)			(1)
MD SE Beira Mar 2 Construções SPE Ltda.	99,990000%	11	1	10	-		1	10	(1)			(1)
MD RN Beach Class Natal Construções SPE Ltda.	99,990000%	10	1	9	(1)		1	9	(1)			(1)
MD PB Jacaré Construções SPE Ltda.	99,990000%	101	92	9	(1)		51	9	(1)			(1)
Mood SE Beira Mar 2 Construções SPE Ltda.	99,990000%	10	1	9	(1)		1	9	(1)			(1)
MD RN Seridó Construções SPE Ltda.	99,990000%	51	42	9	(1)		1	9	(1)			(1)
MD SE Beira Mar 1 Construções SPE Ltda.	99,990000%	33	24	9	(1)		23	9	(1)			(1)
Mood SE Beira Mar 1 Construções SPE Ltda.	99,990000%	274	265	9	(1)		260	9	(1)			(1)
MD NE Negócios Ltda.	99,924835%	8	-	8	(3)		-	8	(2)			(2)
MD NE Assessoria Ltda.	99,916694%	8	-	8	(2)		-	8	(3)			(3)
Mood Guaxuma Empreendimentos SPE Ltda.	99,990000%	9	1	8	(2)		1	8	(2)			(2)
Mood AL Jacarecica Empreendimentos SPE Ltda.	99,990000%	112	105	7	(3)		101	7	(3)			(3)
MD PE Paulista Empreendimentos SPE Ltda.	99,999732%	25	18	7	(3)		2	7	(3)			(3)
MD RN Beach Class Ponta Negra Construções Ltda.	99,990000%	29	22	7	(3)		20	7	(6)			(6)
MD NE Equipamentos Ltda.	99,923000%	6	-	6	(6)		-	6	(53)			(53)
MD RN Rodolfo Helinski Construções SPE Ltda.	99,999857%	47	42	5	(53)		26	5	(3)			(3)
MD PE Rosarinho Construções Ltda.	99,990429%	5	-	5	(3)		-	5	(17)			(17)
MD RN Abel Pereira Construções SPE Ltda.	99,999811%	20	15	5	(17)		15	5	(52)			(52)
MD Participações e Empreendimentos Ltda.	99,999928%	4	-	4	(7)		-	4	(6)			(6)
MD BA Bela Vista Empreendimentos SPE Ltda.	99,995252%	339	335	4	(52)		-	4	(155)			(155)
MD BA Aquarius Construções Ltda.	99,990000%	62	58	4	(6)		46	4	(9)			(9)
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	99,999507%	6	4	2	(155)		4	2				
MD RN Soneto Potengi Construções SPE Ltda.	99,999601%	13	13	-	(9)		13	-				
Juros capitalizados - Novo Recife Empreend. Ltda.	0,000000%	-	-	-	-		-	58.389	-			-
Total dos investimentos		2.743.389	1.749.248	994.141	337.769	104.667	1.026.718	338.123				
31/12/2024												
Provisão para perda com investimentos (b)	Participação (%)	Balanco patrimonial						Investi-mento	Equivalência patrimonial			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado	AFAC						
MD PE Shopping Residence Incorporações SPE Ltda.	99,999218%	302.630	310.960	(8.330)	(13.406)	14.310	(8.330)	(13.406)	(263)			(263)
MRV MD PE Mar de Espanha Incorpor. Ltda.	50,000000%	854	7.424	(6.570)	(525)	3.352	(3.285)	(1.340)	(8.504)			(8.504)
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	99,999721%	6	2.107	(2.101)	(1.340)	2.105	(2.101)	(1.271)	(203)			(203)
MD BA Dumare Construções Ltda.	99,990000%	5.285	6.557	(1.272)	(8.512)	1.801	(1.271)	(1.271)	(194)			(194)
MD CE Theberge Construções SPE Ltda.	99,998153%	360	1.622	(1.262)	(203)	310	(1.262)	(934)	(366)			(366)
SPE Lote 02 Empreendim. Imobiliários Ltda.	99,999977%	1.101	2.195	(1.094)	(194)	688	(1.094)	(934)	(812)			(812)
MD RN Grilo Construções Ltda.	99,999847%	217	1.076	(859)	(934)	3	(859)	(366)	(1.363)			(1.363)
SPE Lote 01 Empreendim. Imobiliários Ltda.	99,999944%	167	932	(765)	(366)	501	(765)	(536)	7			7
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	99,999941%	1	592	(591)	(812)	53	(591)	(1.226)	(340)			(340)
MD AL Antares Construções SPE Ltda.	99,999946%	23	585	(562)	(1.363)	393	(562)	(525)	(196)			(196)
MD PE Lote 5 Construções SPE Ltda.	99,990000%	-	537	(537)	(537)	-	(536)	(8.829)	(141)			(142)
MD PE Exata Grand Vittá Ltda.	50,000000%	440	1.510	(1.070)	13	1.203	(535)	(461)	(757)			(757)
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	99,999971%	1	506	(505)	(1.226)	222	(505)	(461)	(385)			

...continuação - MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

31/12/2023	Provisão para perda com investimentos (b)	Participação (%)	Balanço patrimonial				Perda c/ Investimento	Equivalência patrimonial
			Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado		
MD BA Graça Empreendim. Imobiliários SPE Ltda.	99.999943%	1	469	(468)	639	421	(468)	639
MD PE Residencial Construções Ltda.	99.999920%	40	483	(443)	(99)	288	(443)	(99)
MD CE Amazonas Construções Ltda.	99.999917%	14	422	(408)	(415)	31	(408)	(415)
MD PE Beach Class Executiva SPE Ltda.	99.974423%	-	405	(405)	(34)	1	(405)	(34)
SPE Lote 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99.999944%	370	769	(399)	(307)	-	(399)	(307)
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	99.998407%	8	385	(377)	(15)	363	(377)	(15)
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	99.997029%	5	373	(368)	(370)	95	(368)	(370)
MD CE Visconde do Rio Branco Constr. SPE Ltda.	99.700000%	3	294	(291)	(291)	-	(290)	(291)
MD RN Grilo Construções Ltda.	99.999839%	227	505	(278)	(325)	103	(278)	(325)
MD PE Freguesia Construções SPE Ltda.	99.999910%	177	448	(271)	1	-	(271)	1
MD Colonial Empreend. Imobiliários SPE Ltda.	99.999748%	151	360	(209)	(156)	360	(209)	(156)
MD AL Life Construções SPE Ltda.	99.999906%	24	232	(208)	13	107	(208)	13
MD PE MRV Veneza Construções Ltda.	50.000000%	112	524	(412)	(90)	76	(206)	(45)
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	99.996908%	-	180	(180)	(183)	4	(180)	(183)
MD RN Marcos Brandão Construções SPE Ltda.	99.998083%	33	201	(168)	(96)	17	(168)	(96)
MD RN Life Construções SPE Ltda.	99.997437%	-	156	(156)	(159)	157	(156)	(159)
MD NE Montagens Ltda.	99.900000%	1.159	1.314	(155)	(165)	3	(154)	(165)
MD RN Empresarial Herculano Constr. SPE Ltda.	99.999889%	6	153	(147)	(32)	53	(147)	(32)
MD BA Bela Vista Empreendimentos SPE Ltda.	99.900000%	501	646	(145)	(343)	141	(145)	(343)
MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	99.999922%	291	433	(142)	(204)	-	(142)	(204)
MD PE Solar Construções Ltda.	99.998913%	9	144	(135)	(13)	7	(135)	(13)
MD RN Cesar Rocha Construções SPE Ltda.	99.999724%	11	135	(124)	(132)	118	(124)	(132)
MD PE Ceseada das Ondas SPE Ltda.	99.999348%	8	126	(118)	(128)	3	(118)	(128)
MD CE Palmeiras Construções Ltda.	99.985228%	950	1.050	(100)	1.566	14	(100)	1.566
MD CE Dias da Rocha Construções SPE Ltda.	99.999785%	26	123	(97)	(35)	17	(97)	(35)
SPE Lote 08 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99.999981%	618	712	(94)	(153)	8	(94)	(153)
MD RN Vândir Gurgel Construções SPE Ltda.	99.999844%	89	154	(65)	(121)	68	(65)	(121)
Mood Candelaria SPE Ltda.	99.900000%	13	70	(57)	(67)	71	(57)	(67)
MD PE Arraial Construções Ltda.	99.922541%	272	322	(50)	(59)	312	(50)	(59)
MD PE Madalena SPE Ltda.	99.999389%	-	43	(43)	(44)	43	(43)	(44)
MD CE Gontran Giffoni Construções SPE Ltda.	99.999924%	-	42	(42)	(9)	20	(42)	(9)
MD PE Shopping Park Ltda.	99.999722%	72	114	(42)	(310)	1	(42)	(310)
MD PE Paulista Empreendimentos SPE Ltda.	99.999728%	30	67	(37)	(41)	43	(37)	(41)
MD RN Rodolfo Helinski Construções SPE Ltda.	99.999855%	92	125	(33)	587	60	(33)	587
MD RN Aurea Guedes Construções SPE Ltda.	99.999921%	117	146	(29)	(37)	3	(29)	(37)
MD RN Jerônimo Costa Construções SPE Ltda.	99.999002%	1	30	(29)	(8)	2	(29)	(8)
MD RN Hanna Safieh Construções SPE Ltda.	99.997390%	-	21	(21)	(32)	21	(21)	(32)
MD AL Gruta Construções SPE Ltda.	99.999729%	-	18	(18)	(11)	2	(17)	(11)
MD RN Abel Pereira Construções SPE Ltda.	99.999810%	42	55	(13)	(68)	31	(13)	(68)
MD AL Poço Construções SPE Ltda.	99.999190%	1	10	(9)	(11)	10	(9)	(11)
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	99.999015%	6	15	(9)	(14)	8	(8)	(14)
MD AL Farol Construções SPE Ltda.	99.999075%	-	7	(7)	(5)	3	(7)	(5)
MD CE Azevedo Bolão Construções SPE Ltda.	99.999778%	-	6	(6)	(22)	1	(6)	(22)
MD RN José de Almeida Construções SPE Ltda.	99.999314%	-	4	(4)	(5)	4	(4)	(5)
MD RN Geraldo Pinho Construções SPE Ltda.	99.999781%	-	3	(3)	(4)	3	(3)	(4)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores(as), Conselheiros(as) e Acionistas da **Moura Dubeux Engenharia S.A.** Recife – PE.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Moura Dubeux Engenharia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Moura Dubeux Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *“International Financial Reporting Standards – IFRS”*, emitidas pelo *“International Accounting Standards Board – IASB”* (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Práticas contábeis aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil: Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 2.1 e 3.16, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela entidade para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento da administração da Companhia quanto à aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15), alinhado com aquele manifestado pela CVM no Ofício Circular/ CVM/SNC/SEP nº 02/2018. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA): Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Apuração da receita de incorporação imobiliária - Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA: Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.16, o reconhecimento da receita com a venda de imóveis e com a prestação de serviços, as receitas resultantes das operações de incorporação imobiliária, referentes a cada empreendimento que está em fase de construção (unidades não concluídas), são apuradas pela Companhia e suas controladas levando-se em consideração os respectivos estágios de execução através do método de percentual de execução (*“POC” – percentage of completion*), em conformidade com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018. Os procedimentos para determinar, mensurar, apurar e contabilizar as receitas oriundas das operações de incorporação imobiliária envolvem, entre outros aspectos, o uso de estimativas com base nos custos orçados e custos incorridos dos empreendimentos através do critério de cálculo estabelecido na metodologia denominada de POC. Nesse sentido, os controles, premissas e ajustes utilizados para elaboração dos orçamentos dos projetos em fase de construção podem, de forma significativa, afetar o reconhecimento das receitas da Companhia, impactando seu resultado e respectiva performance. Este assunto foi, dessa forma, novamente considerado significativo e, portanto, relevante para a nossa auditoria devido as receitas líquidas serem um componente de performance relevante em relação à demonstração do resultado e item crítico para o setor de incorporação imobiliária e respectiva medição de performance, já que quaisquer mudanças no orçamento das obras, nas margens, o não cumprimento das obrigações de performance, bem como eventos de distratos não identificados tempestivamente ou não previstos na estimativa de provisão para distratos podem gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Portanto, consideramos área de risco relevante de acordo com os normativos de auditoria, tendo em vista seu reconhecimento estar suportado em estimativas baseadas em orçamentos de custos (entre outras métricas), que podem ter caráter subjetivo até o final da obra.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: No que diz respeito ao resultado de incorporação imobiliária, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: **(a)** compreensão do processo e principais atividades de controle utilizados pela administração para apuração do resultado de incorporação imobiliária; **(b)** obtivemos os orçamentos aprovados pela administração e confrontamos com os valores utilizados no cálculo da apuração do resultado de incorporação imobiliária; **(c)** analisamos as estimativas de custos a incorrer (aprovados pelo Departamento de Engenharia), bem como os resultados entre os custos finais e orçados, obtendo esclarecimentos e examinando as evidências para suportar as variações não usuais; **(d)** testamos a acuracidade matemática dos cálculos efetuados, incluindo a apuração do POC - *percentage of completion* aplicado para cada empreendimento; **(e)** em base amostral, inspecionamos contratos de vendas, a realização de testes de recebimentos subsequentes e recalculamos a atualização do contas a receber em conformidade com os índices contratualmente estabelecidos; **(f)** em base amostral, testamos a documentação suporte dos custos incorridos e pagamentos efetuados, incluindo os custos de aquisição dos terrenos; **(g)** análise das premissas e critérios para qualificação dos contratos de cliente para reconhecimento contábil da provisão para distratos; **(h)** analisamos os controles existentes para movimentação dos juros capitalizados, avaliando se estão de acordo com os requisitos para serem elegíveis e qualificáveis para capitalização; **(i)** por meio do envolvimento de nossos especialistas em engenharia civil avaliamos os orçamentos de obras em andamento (avanço físico e financeiro, custos a incorrer, bem como realizamos inspeções físicas). Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os registros contábeis relacionados ao resultado de incorporação imobiliária, a provisão para distratos e suas respectivas divulgações estão consistentes no contexto das demonstrações financeiras individuais (em decorrência dos efeitos em investimentos e equivalência patrimonial) e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado: As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados

em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se estas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil registradas na CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que alguma lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 18 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC PE-001.408/F-3

Thiago Bragatto
Contador CRC 1SP-234.100/O-4

LP 3165 OTIMA APARTAMENTO C/ 84 M TENDO 3 QUART, SUITE, SALA P/ 02 AMB, VAR, COZ, ÁREA DE SERV, WC SOCTODO COM ARM, 2 VGS, ELEV, PISC, S/FESTA, PLAY, NASCENTE, R\$ 550 MIL AC. FINANC FONE - 991919003/ CRECI 9355]

LP 3165 OTIMO APARTAMENTO COM 84 M TENDO 3 QUARTOS, SUITE, SALA P/ 02 AMB, VAR, COZ, ÁREA DE SERV, WC SOCTODO COM ARM, 2 VAGAS, ELEV, PISC, S/FESTA, PLAY, NASCENTE, R\$ 550 MIL ACEIT. FINANC FONE - 991919003/ CRECI 9355]

LP 340 IMPECÁVEL APARTAMENTO PROXIMO DE TUDO C/ 74 M, 3 QUARTOS, 1 STE, WC SOCIAL, SALA PARA 02 AMBIENTES, COZINHA, VARANDA, WVC DE SERV, TODO COM ARM, IVG S/ DE FESTA, ACADEMIA, PLAY E QUADRA, R\$ 425MIL, AC FINANC, F- 99191-9003/CRECI 9355]

LP 222 APARTAMENTO C/ 45 M OTIMA LOCAL, 2 QTS, VARANDA, WC SOCIAL, SALA PARA 02 AMBIENTES, COZ, ÁREA DE SERV, ARM, IVG, LAZER COMPLETO, R\$ R\$ 358 MIL, AC. FINANC, FONE: 99191-9003/CRECI 9355]

TORREÃO
LP 3108 NO CORAÇÃO DO TORREÃO, APTO COM 85M, 3 QUAR, SALA P/ 02 AMB, VAR, COZ, ÁREA DE SERV, WC SOC, DCE, 1 VG, TÊRREO, R\$ 250 MIL, AC FINANC, FONE - 99191 9003/ CRECI 9355]

LP 3192 APARTAMENTO C/ OTIMA LOCAL COM 104M, ÁREA UTIL, 3QTS, 1 STE, SL P/02 AMB, VAR, COZ, WC SOC, DCE, ÁREA DE SERV, TODO C/ ARM 2 VAGAS, S/ FESTA, PISC, PLAYGROUND, ELEV, R\$ 550 MIL, AC FINANC, FONE - 991919003/ CRECI 9355]

IMÓVEIS Casas Vendem-se
CASA CAIADA
LP 642 CASA C/ 230 M DE ÁREA UTIL, TERRENO 532M, COMPOSTA DE TERRAÇO, SALA 3 AMBIENTES, 3 QTS SENDO 1 SUITE, COPA, COZINHA ÁREA DE SERV, WVC S SERV, WC SOC, 3 VAGAS DE GAR, R\$ 699MIL, AC FINANC, FONE - 99191 9003/ CRECI 9355]

CORDEIRO
LP 698 CASA DE ALTO PADRÃO NO CORDEIRO C/ 405 M DE ÁREA PRIVATIVA, TERRENO DE 15X20, COMPOSTA DE TERRAÇO, ESPAÇO GOURMET, 03 SALAS, 04 QUARTOS, 02 SUITES SENDO UMA COM 02 CLOSET, COPA, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, PISCINA, CANIL, GAR PARA 02 CARROS, TODA DECORADA E COM ARMÁRIO, R\$ 900 MIL OU ALUGUEL R\$ 5 MIL, ACEITAMOS FINANCIAMENTO, TELEFONE - 99191 9003/ CRECI 9355]

JARDIM BRASIL II
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL, PARA MORAR E INVESTIR, VENDENDO DUAS CASAS DO PREÇO DE UMA, AMBAS NO MESMO TERRENO. A 1ª COM 2 QUARTOS, SENDO UM SUITE, SALA, WC SOCIAL, COZINHA, TERRAÇO, GARAGEM COBERTA, CERÂMICA, LAJE, PRONTA PARA MORAR. A 2ª COM: 1 QUARTO, SALA, WC, COZ E TERRAÇO, PRONTA PARA ALUGAR. PREÇO R\$ 198.000,00. LIGAR FONE: 9.9945.4478, DIRETO COM O PROPRIETÁRIO.

MARIA FARINHA
LP651 CASA NO COND PRIVE BEIRA RIO Á 700 M DA PRAIA, MELHOR CASA DO COND E MOBILIADA, TOTALMENTE NASCENTE E PROX DE TUDO PAVIMENTO TERRÇO COM TERRAÇO, SALA P/ 02 AMBS, 01 QUARTO, WC SOC, COZ, DESP E ÁREA DE SERV, 1 PAVIMENTO COM VARAND, HALL, WC COZINHA, 3 QUAR SENDO UMA SUITE, DUAS VAGAS DE GARAGEM S, O CONDOMÍNIO OFERECE S/ DE FESTA, PISC ADULTO E INFANTIL, AC FINANC, R\$ 200 MIL; FONE - 99191-9003/CRECI 9355]

RIO DOCE
LP 631 CASA NA BEIRA MAR C/ 280M1, TER 13X25, COMPOSTA DE 5 QUARTS, DUAS SUITES, TERRAÇO, SALA P/ 03 AMBS, 2 WC SOCIAIS, DCE, SLP/ 02 AMB, VAR, COZ, ARM 6VGS, PISC, CHURRAQUEIRA, R\$ 750 MIL, AC. FINANC, F- 99191 9003/CRECI 9355]

LP 631 CASA NA BEIRA MAR C/ 280M1, TER 13X25, COMPOSTA DE 5 QUARTS, DUAS SUITES, TERRAÇO, SALA P/ 03 AMBS, 2 WC SOCIAIS, DCE, SLP/ 02 AMB, VAR, COZ, ARM 6VGS, PISC, CHURRAQUEIRA, R\$ 750 MIL, AC. FINANC, F- 99191 9003/CRECI 9355]

IMÓVEIS Terrenos Vendem-se
SERRA NEGRA
LP 682 CONDOMÍNIO SERRA NEGRA RESIDENCE, TERRENO EM SERRA NEGRA PERFEITO OU INVESTIR COM UMA METRAGEM 15 X 40 TOTALIZANDO 600M, CONDOMÍNIO COM LAZER COMPLETO, R\$ 160 MIL, LIGAR TELEFONE - 99191 9003/CRECI 9355]

Publicidade pdf

Código do documento 7912fed7-1c40-4939-9ec8-acea7eaeda3a



Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100
Certificado Digital
fabiohenrique@folhape.com.br
Assinou

Eventos do documento

20 Mar 2025, 00:30:06

Documento 7912fed7-1c40-4939-9ec8-acea7eaeda3a **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2025-03-20T00:30:06-03:00

20 Mar 2025, 00:30:18

Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2025-03-20T00:30:18-03:00

20 Mar 2025, 00:30:31

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 187.12.58.187 (187.12.58.187 porta: 6038). Dados do Certificado: CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100, OU=AC SyngularID Multipla, OU=45616309000149, OU=Videoconferencia, OU=Certificado Digital PJ A1, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE_ATOM: 2025-03-20T00:30:31-03:00

Hash do documento original

(SHA256):8928bb604dd6d9ba8a5337a98583fb4ecaade05d050c17769e5611d9e1691dc1

(SHA512):ff9174756faca970ec41c1be106fc36e70081850a7061b25a23bdaabd4d026afbd40b10fbb14e25c8e8f52ec456c7e31545fb51d05b69841f30097ceccfb8f52

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.